



Estudo aponta evolução no ensino em São Luís na gestão de Eivaldo

Todas as séries de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental foram avaliadas e obtiveram resultados positivos e acima da meta projetada em uma comparação entre os anos de 2017 e 2018. O resultado final da avaliação foi apresentado no II Seminário de Avaliação Educacional das Escolas da Rede Pública Municipal de São Luís. VIDA



Mais um bem como Patrimônio Cultural

Pesquisa investigará as Matrizes Tradicionais do Forró no Maranhão. O Estado está no processo de registro para avaliação do bem como Patrimônio Cultural do Brasil. IMPAR

O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

O P O R T U N I D A D E

Governo anuncia seletivo de professores com mais de 1.500 vagas

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), divulgou, nessa sexta-feira (26), no site do órgão, Edital do Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de 1.513 professores. O seletivo é destinado à contratação imediata e formação de Cadastro Reserva para suprimimento de carências nas zonas urbanas e rurais do Sistema Público de Ensino da Seduc. As inscrições serão realizadas a partir da 00:00h do dia 2 de maio (quinta-feira) até as 23h59 do dia 3 de maio (sexta-feira), exclusivamente via internet. POLÍTICA

Entrevista Simplício Araújo



Um Maranhão mais industrial e competitivo

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Simplício Araújo, traça um panorama otimista sobre o futuro do Maranhão, porém, com a devida cautela, em razão do prolongamento da crise brasileira, que afeta todos os setores vinculados à sua pasta. POLÍTICA

Samba Divino para Casa de Nagô



Artistas se reúnem em prol da Casa de Nagô, que passa por dificuldades financeiras para realizar a sua tradicional Festa do Divino, que acontece no mês de maio. IMPAR



Porto do Itaqui cresce 28% no quadrimestre

O Porto do Itaqui deve fechar os quatro primeiros meses do ano com cerca de 6,5 milhões de toneladas de cargas movimentadas, o que representa crescimento de 28% em relação ao mesmo período de 2018. As operações no porto público maranhense seguem em ritmo acelerado – com um total de 238 atracações, entre realizadas e programadas até o final deste mês. O escoamento da soja deve fechar o quadrimestre 17% acima do que foi movimentado de janeiro a abril de 2018, VIDA



De São Luís para o mundo!

A vida em duas rodas

Sabe quando você sente vontade de largar tudo e viver uma grande aventura? Quando seu emprego não te satisfaz e você não se sente motivado a continuar nele? Tudo isso aconteceu na vida de Guilherme Valadão, de 29 anos. Que, então, decidiu montar em sua bicicleta e sair mundo afora. Conhecer lugares, pessoas, culturas e ter experiências novas. Apesar de ter começado sua jornada, ainda sem um destino fixo, já reúne várias histórias peculiares e divertidas. VIDA

BASTIDORES: Solidão com humor

Há um ano preso na carceragem da Polícia Federal de Curitiba, o ex-presidente Lula está perdendo o bom humor. POLÍTICA



PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32º máx
↓ 24º mín



TÁBUAS DE MARÉS

| | | |
|----------------|-------|------|
| DOM 28/04/2019 | | |
| 02H00 | | 4.6M |
| 07H51 | | 2.1M |
| 14H15 | | 4.6M |
| 20H56 | | 1.8M |

NO STF

R\$ 1,1 milhão com lagostas e vinhos

O pedido possui diversas exigências a respeito do menu. Procurado, o Supremo Tribunal Federal justificou que o edital segue padrão do Ministério das Relações Exteriores

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou informações sobre um pregão eletrônico para “serviços de fornecimento de refeições institucionais”, com gasto estimado de R\$ 1,134 milhão. O serviço se refere à contratação de um fornecedor para as refeições servidas pela Corte, conforme suas necessidades. Procurado, o Supremo disse que o edital segue padrão do Ministério das Relações Exteriores. O menu inclui desde a oferta café da manhã, passando pelo “brunch”, almoço, jantar e coquetel. Na lista, estão produtos para pratos como bobó de camarão, camarão à baiana e “medalhões de lagosta com molho de manteiga queimada”. Exige ainda que sejam colocados à mesa bacalhau à Gomes de Sá, frigideira de siri, moqueca (capixaba e baiana), arroz de pato. Tem ainda vitela assada; codornas assadas; carré de cordeiro, medalhões de filé e “tournedos de filé”, com molho de mostarda, pimenta, castanha de caju com gengibre.

Os vinhos recebem atenção especial. Se for vinho tinto fino seco, tem de ser Tannat ou Assemblage, contendo esse tipo de uva, de safra igual ou posterior a 2010 e que “tenha ganhado pelo menos 4 (quatro) premiações internacionais”. “O vinho, em sua totalidade, deve ter sido envelhecido em barril de carvalho francês, americano ou ambos, de primeiro uso, por período mínimo de 12 (doze) meses.”

Se a uva for tipo Merlot, só serão aceitas as garrafas de safra igual ou



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PUBLICOU PREGÃO PARA “SERVIÇO DE FORNECIMENTO”

posterior a 2011 e que tenha ganho pelo menos quatro premiações internacionais. Nesse caso, o vinho, “em sua totalidade, deve ter sido envelhecido em barril de carvalho, de primeiro uso, por período mínimo de 8 (oito) meses”.

Para os vinhos brancos, “uva tipo Chardonnay, de safra igual ou posterior a 2013”, com no mínimo quatro premiações internacionais.

A caipirinha deve ser feita com “cachaça de alta qualidade”, leia-se: “cachaças envelhecidas em barris de madeira nobre por 1 (um) ou 3 (três) anos.”

Destilados, como uísques de malte, de grão ou sua mistura, têm que ser envelhecidos por 12, 15 ou 18 anos. “As bebidas deverão ser perfeitemen-

te harmonizadas com os alimentos”, descreve o edital.

Reportagem de janeiro do jornal O Estado de S. Paulo mostrou que o STF, por determinação do ministro Dias Toffoli, fez uma reforma no gabinete da presidência que incluiu a substituição de carpete por piso frio e até a instalação de um chuveiro. A obra custou R\$ 443.908,43 aos cofres públicos.

A caipirinha deve ser feita com “cachaça de alta qualidade”

SELETIVO

Governo vai contratar 1.500 professores



MAIS PROFESSORES SERÃO CONTRATADOS PELO GOVERNO DO ESTADO MEDIANTE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), divulgou, no site do órgão, Edital do Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de 1.513 professores. O seletivo é destinado à contratação imediata e formação de Cadastro Reserva para suprimento de carências nas zonas urbanas e rurais do Sistema Público de Ensino da Seduc.

As inscrições serão realizadas a partir da 00:00h do dia 2 de maio (quinta-feira) até as 23h59 do dia 3 de maio (sexta-feira) exclusivamente via internet, no site da Seduc: www.educacao.ma.gov.br

O Processo Seletivo Simplificado constará de Avaliação Curricular de Títulos e Experiência Profissional Docente, conforme Edital.

Serão considerados aprovados os candidatos que comprovarem possuir os requisitos básicos necessários à disciplina pleiteada.

O Edital está disponível em www.educacao.ma.gov.br.

Convocação

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgou o quadro com 477 vagas que deverão ser preenchidas por candidatos classificados em Cadastro de Reserva dos editais com vigência na Secretaria. A lista de convocados encontra-se disponível nas Unidades Regionais de Educação (UREs), que farão a convocação e a lotação por modalidade de ensino.

Documentos

O candidato deve se apresentar até terça-feira (30) na respectiva URE a qual pertence o município para onde concorreu, munido dos seguintes documentos (originais e cópias):

Diplomas ou Certidão de Formação, conforme exigidos nos requisitos básicos para a contratação temporária; certidão de conclusão de curso, que deverá estar dentro do prazo exigido nos editais; validade da certidão de um ano; Carteira de Identidade;

CPF; Título de Eleitor e o comprovante de quitação eleitoral; carteira de reservista, para os candidatos do sexo masculino e não índio; comprovante de Aptidão Física e Mental apurada em Perícia Médica (Laudo); comprovante de endereço; comprovante de PIS ou PASEP e comprovante da conta bancária do Banco do Brasil, devendo o titular ser o professor contratado.

A Secretaria divulgará, ainda neste final de semana, no site do órgão (www.educacao.ma.gov.br), um novo edital de processo seletivo para suprir as carências restantes.

Carências

A Seduc destaca que, mesmo com o novo seletivo que será realizado para suprir carências de forma emergencial, as ações de reordenamento e mapeamento seguirão, além de realização de auditoria na folha de pagamento, que terá como objetivo detectar professores que estejam recebendo salário sem estarem efetivamente em sala de aula.

CRÍTICAS

Eduardo diz que entende revolta



EDUARDO BOLSONARO SUGERE AUTORREFLEXÃO DE MOURÃO

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro, disse que “entende a revolta” de seu irmão Carlos, vereador do Rio de Janeiro pelo PSC, ao criticar o vice-presidente Hamilton Mourão. Eduardo sugeriu que Mourão fizesse uma autorreflexão.

“As declarações de Mourão vão na contramão do que o presidente prega. O papel do vice é substituir o presidente e cumprir as missões que o presidente dá”, afirmou, em resposta durante entrevista na RedeTV. Ao Broadcast/Estádio, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, Eduardo já havia endossado esta semana as críticas que seu irmão Carlos tem lançado sobre Mourão. O deputado federal, contudo, disse ontem que esse assunto é página virada e que o momento é de focar na reforma da Previdência. “As críticas são válidas, mas já deu”, disse.

Olavo de Carvalho

Na entrevista, Eduardo minimizou a existência de um atrito no governo entre olavistas e militares. Para ele, quando o filósofo Olavo de Carvalho critica alguns militares do governo, são declarações direcionadas ao indivíduo que é criticado e não aos militares em geral. Se Olavo fosse contra os militares, argumentou, estaria sendo contra também o próprio presidente, que é capitão da reserva.

“As declarações vão na contramão do que o presidente prega”

TURISMO GAY

Jean Wyllys reage contra Bolsonaro



JEAN WYLLYS CONTRA DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

Após Bolsonaro comentar durante café da manhã com jornalistas, na quinta-feira (25), que “o Brasil não pode ser reconhecido como um país de turismo e de mundo gay”, o ex-deputado federal Jean Wyllys foi até as redes sociais se posicionar contra as declarações do presidente.

“O pai de família não está preocupado com o crescimento da inflação, do desemprego e do número de miseráveis no Brasil após sua eleição. Sua preocupação é com o turismo gay...”, criticou.

Em vídeo, Wyllys diz que afirmações como essas só mostram o quanto Bolsonaro é “machista, homofóbico e misógino”.

Ainda atacou os demais líderes da extrema-direita que se autodesignam “homens do lar”. “Eles gostam de evocar para si mesmos, a figura de pais de família, que vão por ordem na casa colocando mulheres, gays e crianças em seus devidos lugares. Mesmos estando em seus segundos casamentos ou tendo filhos fora da relação extraconjugal, esses sujeitos gostam de falar em nome da família”, destaca.

“O pai de família não está preocupado com o crescimento da inflação, do desemprego e do número de miseráveis no Brasil após sua eleição”

ENTREVISTA

Por um Maranhão mais industrial e competitivo

Simplício Araújo revelou, em entrevista, de que forma os setores industrial e comercial do Maranhão estão reagindo diante de todo esse prolongamento da crise no Brasil

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Simplício Araújo, traça um panorama otimista sobre o futuro do Maranhão, porém, com a devida cautela, em razão do prolongamento da crise brasileira, que afeta todos os setores vinculados à sua pasta. Ele destaca os empreendimentos chineses em São Luís e Bacabeira, a relação do governo com o setor produtivo e aponta as dificuldades para trazer turistas para o Estado, em razão da redução de voos para vários destinos.

O Imparcial – Como os setores industrial e comercial do Maranhão estão reagindo diante de todo esse prolongamento da crise no país?

Simplício Araújo – Temos encontrado muita dificuldade. Como o Maranhão é um estado pobre, e por ter origem em uma cultura de investimentos privados muita das vezes equivocados, o governo tem feito um esforço muito grande para garantir, vamos dizer, estabilidade e tranquilidade do mercado. No Maranhão, temos uma dependência muito forte do governo, bem maior do que Estados como o Rio de Janeiro, Minas Gerais, que sofrem também com a crise, mas eles não têm tanta dependência de governo. Daí o esforço do governador Flávio Dino para incrementar os investimentos públicos e pagar a folha de pessoal em dia, com isso manter o dinheiro circulando na economia. Essa política é importante para mudan-



SIMPLÍCIO AVALIA QUE A INDÚSTRIA DO MARANHÃO NÃO SE ADAPTOU À TECNOLOGIA

ças em diversos segmentos econômicos não apenas no Maranhão.

Quais seriam essas mudanças que impactam a nossa economia?

A gente hoje tem, por exemplo, uma concorrência muito forte via meios eletrônicos ocorrendo nos negócios. Antes as pessoas precisavam se deslocar para fazer aquisição de mercadorias, veículos, ou outros bens, hoje você pode fazer isso forma eletrônica. Mas parte do nosso comerciante, do industrial no Maranhão e no nordeste, ainda não se adaptou a essas evoluções. Portanto, além da crise severa que já penaliza todos, temos também aspectos de adaptação dos segmentos econômicos a essas evoluções.

O que precisa ser feito para alavancar a indústria maranhense?

Em 2015 identificamos um número que poderia ser somente assustador, ele também nos traz esperanças. O Maranhão é muito dependente de produtos oriundos de outros estados, porque no passado as pessoas que buscavam investir, não aceitavam as condições oferecidas para implantar seus negócios. Então eles acabavam indo para estados onde pudessem se estabelecer. Então 85% de tudo que nós consumíamos no Maranhão em 2015 vinha de fora. Esse é o número que falei ser assustador. Porém, é um número que remete às oportunidades. Ora, se não temos produção de determinado produto que consumimos, podemos usar essa informação para atrair investimentos.

A relação da sua secretaria com o setor industrial e comercial está em que grau de colaboração e compartilhamento de ações?

A gente costuma falar que fazemos hoje 80% do trabalho da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia fora da secretaria. Contribuindo e colaborando com o empreendedor, destravando o caminho, pois ela (Secretaria) funciona como uma empresa privada, respeitando a legislação, dando celeridade aos processos. Buscamos conscientizar os colegas secretários, às vezes os prefeitos, fazendo visitas até em âmbito federal para poder destravar os negócios aqui no Maranhão.

A Reforma da Previdência vai ter impacto positivo ou negativo na economia do Maranhão?

Reforma é importante para o Brasil. Quando você sabe que tem um problema, tem que trabalhar para resolver o problema. Nós temos um grande interesse de investidores internacionais que esperam a Reforma aprovada. Esse dinheiro é importante para o Brasil principalmente no momento de retomada, precisamos sinalizar para essas nações que estamos fazendo dever de casa.

O turismo do Maranhão está em evolução ou estagnou, como o resto da economia?

O turismo teve uma grande oportunidade com a chegada do governador Flávio Dino ao poder em 2015. Ele veio do setor de turismo (Embratur) com experiência no setor. No entanto, o que atrapalha o Maranhão e os demais estados é a crise econômica, que provoca diminuição de voos e ainda um custo muito alto para trazer o turista até aqui. Temos trabalhado fortemente para melhorar o ambiente regional, contribuindo com os municípios dos polos turísticos, como caso de Carolina, Barreirinhas e Paulino Neves. Só nos resta aguardar o aquecimento da economia.

Projetos econômicos estão sendo implantados

E o que está sendo feito na prática para reverter essa realidade?

Primeiro, foi mudar o ambiente empresarial. Nós temos hoje uma secretaria que, seguindo as orientações do governador Flávio Dino, está aberta a todos os empresários do estado e de fora, independentemente do tamanho do negócio. Temos trabalhado políticas públicas para valorizar as vocações naturais do Maranhão. Quais são essas vocações? Temos a vocação portuária, vocação agrícola – agroindústria –, vocação avícola e vocação pecuária. Temos feito políticas públicas, direcionadas para todos esses segmentos econômicos.

Quais são os projetos econômicos que estão sendo implantados no Maranhão, hoje?

Temos cerca de R\$ 20 bilhões acompanhados pela Secretaria de Indústria e Comércio, investidos pelo setor privado no Maranhão. Onde estão esses investimentos? Estão no segmento de portos, de indústrias, de agronegócio e na questão da ampliação ou instalação de algumas indústrias.

O porto dos chineses em São Luís, com investimentos bilionários, além da refinaria e a siderúrgica. Quando os projetos vão começar a sair do papel?

Esses investimentos que falei das vocações naturais do Maranhão mostram o interesse da indústria petroquímica e do refino de petróleo aqui. Leva-se em conta a posição estratégica do Porto do Itaqui com a proximidade do golfo, no caso da siderúrgica, uma vez que nós temos minério em abundância no estado do Pará e um corredor logístico. O porto de grande profundidade possibilita alcançar mercado como a China, Índia e Estados Unidos, com uma rapidez muito maior. No entanto, são empreendimentos de médio e longo prazo, que nos obriga a manter toda uma tratativa com os chineses e ou-

tros grupos, mas sem termos ainda a possibilidade de dizer quando realmente vamos iniciar a construção desses empreendimentos. Como são projetos privados, o governo tem feito a sua parte, na preparação, adaptação de legislação, a prospecção de parceiros, com rodadas de negociação e apresentação dos negócios à sociedade em geral.

Em que pé se encontra hoje na área de preparação da infraestrutura do Porto São Luís?

Quanto as obras do Porto de São Luís acho que este ano vão se iniciar para valer. Temos lá alguns problemas que precisam ser resolvidos com a comunidade, na questão fundiária, mas todos os passos relacionados ao governo foram cumpridos. Agora é com os empresários.

O senhor tem novo encontro na China nos próximos dias?

Estamos lançando a nossa terceira missão maranhense à China. Fizemos a primeira em 2017, levando 50 empresários do Maranhão; fizemos em 2018, levando 32, e vamos agora levar em torno de 60 empresários maranhenses para maior feira chinesa. Eles vão poder dialogar com empresas chinesas que estão vendendo para o Maranhão e para o Brasil e conhecer o projeto rota da seda, um projeto importante que vai trazer a China para o mundo, e levar produtos do mundo para a China.

O comércio em São Luís mostra um certo ar de decadência em razão da crise. A secretaria que o senhor dirige acompanha isso em que grau de preocupação?

Temos feito todo esforço possível para contribuir com o comércio não apenas impulsionando campanhas que podem potencializar o aumento das vendas, como também promovendo seminários, encontros, visando destravar situações relacionadas a incentivos fiscais, regulamentação tributária, otimizar e modernizar essa relação do comércio.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Solidão com humor

Há um ano preso na carceragem da Polícia Federal de Curitiba, o ex-presidente Lula está provando que é possível enfrentar qualquer adversidade sem perder o bom humor. Na entrevista que concedeu a Florestan Fernandes Júnior (El País) e Mônica Bergamo (Folha), ele detalhou um aspecto curioso da solidão desses 12 meses. “Sabe aquele sonho de jogar a cueca para qualquer lado, a meia, a camiseta, não ter que prestar contas, não ter ninguém atrás de mim, ‘recolhe, põe no chuveiro’? Hoje, eu faço isso”, disse. Em outro trecho, Lula, em tom descontraído, contou o seguinte: “É engraçado porque eu sempre tive vontade de morar sozinho. Quando fiquei viúvo a primeira vez, em 1971, fiquei bravo com a minha mãe [dona Lindu] porque meu sonho era alugar uma quitinete e morar sozinho. A minha mãe morava com a minha irmã, a minha mãe abandonou a minha irmã, foi na minha casa e exigiu que eu alugasse uma casa para morar comigo. E eu morei com a minha mãe durante três anos e meio”. Já o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, que prendeu Lula, comentou sexta-feira, sobre a redução da pena do ex-presidente Lula pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em Belo Horizonte, onde discursou a convite do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), o ex-juiz declarou: “O presidente Lula pertence ao meu passado. Agora estou olhando em frente”.

Moro disse que as Cortes da Justiça têm a independência de proferirem as decisões delas. “Dosimetria de pena é um tema em que muitos juízes divergem. Eu estabeleci uma pena, o Tribunal estabeleceu outra, o STJ estabeleceu outra, e se reunir dez juízes em uma sala, provavelmente cada um vai ter uma pena diferente. Isso acontece em vários casos, não só do ex-presidente”, afirmou. Lula disse ter certeza que dorme com a consciência tranquila, como tem “certeza que o procurador Deltan Dallagnol não dorme, que o Moro não dorme”.

Frente gigante

Os deputados Kleber Verde (PRB), Pedro Lucas Fernandes (PTB) e Zé Carlos (PT) e o senador Weverton Rocha (PDT) passaram a integrar a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Marítima brasileira. São 207 deputados e 15 senadores que se uniram no objetivo de salvar a indústria naval.

Indústria naval

Nos últimos anos, o setor de construção naval perdeu 60 mil empregos desde 2014. A coordenadora da Frente, deputada Dayane Pimentel (PSOL-BA) disse que a luta do bloco é fazer aumentar as encomendas de navios nacionais, cobrando apoio também de Bolsonaro.

“O vereador Carlos é um radical e o deputado federal Eduardo, um ‘deslumbrado’ e sua agenda é ‘uma loucura’

Do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que fez diversas críticas aos filhos de Jair Bolsonaro, em entrevista ao portal BuzzFeed.

1 Os filhos de Armando Oliveira Gaspar, dentre os quais o empresário Carlos Gaspar, festejaram ontem um século da chegada do patriarca a São Luís, vindo de Portugal, passando por Belém. Ele foi um dos empresários portugueses que ajudaram a construir a história do Maranhão. Até hoje a marca de seus empreendimentos permanecem.

2 A comemoração da família Gaspar começou com missa em ação de graças na Igreja do Rosário dos Pretos, no centro de São Luís. Armando Gaspar fundou várias empresas até a década de 1980. Com apenas 12 anos, ele atravessou o Atlântico e aportou em Belém, há um século, disposto a fazer sucesso como empresário.

3 O secretário estadual de Esportes e Lazer, Rogério Cafeteira visitou ontem de manhã, com o governador Flávio Dino, o projeto o Fórum Jaracaty, custeado com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte do governo em parceria com Cemar. O objetivo é mudar a vida dos jovens da periferia com educação e práticas esportivas.

Força do DEM (1)

Num gesto de respeito aos aliados de seu grupo político, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB) e o governador Flávio Dino, prestigiaram a Convenção Estadual DEM. Eles destacaram a importância do DEM na conjuntura política na esfera estadual e federal.

Força do DEM (2)

O evento foi prestigiado pelo presidente nacional do DEM, ACM Neto e outras lideranças do Congresso. Othelino e Dino viram o partido lançar o deputado Neto Evangelista, pré-candidato a prefeito de São Luís em 2020, e Assis Ramos, em Imperatriz. Já são quase 10 postulantes à sucessão do prefeito Edivaldo Jr.



42 anos do Pacote de Abril de 1977

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

O Pacote de Abril de 1977 foi a designação conferida pela imprensa nacional a um conjunto de medidas legislativas (uma emenda constitucional e seis decretos-leis) impostas de forma autoritária pelo presidente Ernesto Geisel em abril de 1977.

A edição dessas normas representou um retrocesso no processo de distensão política instituído pelo próprio Geisel e celebrado pela expressão "abertura lenta, gradual e segura".

O decreto-lei era uma espécie nor-

mativa que emanava do Poder Executivo com força de lei. No Brasil, o decreto-lei foi empregado abusivamente no Estado Novo e no Regime Militar.

Com o advento da Constituição de 1988, essa figura jurídica foi abolida do âmbito do processo legislativo pátrio. Na prática, foi substituído pela medida provisória, embora os dois institutos ostentem diferenças substanciais.

O Pacote de Abril impôs modificações expressivas ao processo eleitoral de 1978. O País vivia sob a égide do bipartidarismo, sistema antidemocrático instituído em 1965, por meio do Ato Institucional nº 2 e que só admitia a existência de dois partidos políticos: o partido governista (ARENA) e o partido oposicionista (MDB). O pluripartidarismo só foi restabelecido em nosso ordenamento jurídico em 20 de dezembro de 1979, mediante a edição da Lei nº 6.767/1979.

O governo militar temia sair completamente desidratado do pleito de 1978, visto que sofrera fragorosa derrota nas eleições legislativas de 1974 (na qual o MDB conquistou 16 das 22 cadeiras para senador) e nas eleições municipais de 1976.

Nessa esteira, o pacote de Abril introduziu as seguintes reformas: fecha-

mento do Congresso Nacional, conforme permitia o AI-5; extensão do mandato presidencial de cinco para seis anos; manutenção das eleições indiretas para os governos estaduais em 1978; aumento da representação dos estados menos populosos na Câmara dos Deputados, sobretudo no Norte e Nordeste, regiões em que a ARENA predominava; o quórum para aprovação de emendas constitucionais passou de 2/3 para maioria absoluta e a criação do senador biônico, ou seja, um terço dos senadores passaria a ser escolhido de forma indireta por um colégio eleitoral (assembleias legislativas) após a indicação da Presidência da República.

Dentre os senadores escolhidos indiretamente em 1978 destacam-se: Arnon de Melo (AL), Jutahy Magalhães (BA), César Cals (CE), Dinarte Mariz (RN), Alexandre Costa (MA), Murilo Badaró (MG) e Amaral Peixoto (RJ).

Na eleição de 1978, seriam eleitos dois senadores por estado, e a tendência era o MDB obter a maioria definitiva das cadeiras do Senado. Porém, a manobra eleitoral surtiu efeito e a bancada da ARENA manteve-se hegemônica na Câmara Alta. A figura bizarra do senador biônico foi extinta em 1985, após a redemocratização.

Alcântara, o Maranhão e o mundo aeroespacial

LUIS FERNANDO SILVA
Economista. Secretário de Estado de Programas Estratégicos

É indiscutível a importância que Alcântara terá no cenário da corrida espacial mundial após o Congresso Nacional aprovar o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), celebrado entre o Governo Brasileiro e os Estados Unidos, que visa a utilização comercial do Centro de Lançamento localizado na cidade, para o envio de foguetes ao espaço. A esperança é a de que todo o potencial do Centro, principalmente por sua proximidade com a linha do Equador, permitirá uma economia de até 30% de combustível, seja explorado e traga para nós, maranhenses, investimentos da ordem de bilhões de dólares.

O ministro da Ciência e Tecnologia, astronauta Marcos Pontes, afirmou que, neste primeiro momento, o acordo injetará 3,5 bilhões de dólares na economia nacional. Mesmo sendo uma soma vultosa, corresponde a apenas 1% do que é investido anualmente no Mercado Espacial Global. Ou seja, a médio prazo, e com a entrada de novos parceiros, o acordo deve significar mais alguns bilhões de dólares em investimentos no Maranhão e no Brasil.

Toda a discussão sobre o acordo é tratada em Brasília, em linha direta com Washington. E nós, aqui no Maranhão, acompanhamos de perto.

O Governador Flávio Dino lidera um amplo debate que envolve a sociedade civil, os gestores públicos e a Bancada Federal Maranhense com o objetivo de garantir que o CEA (Centro Espacial de Alcântara) seja uma experiência bem sucedida de desen-

volvimento regional e não apenas uma política de enclave.

Não à toa, o ministro Marcos Pontes participou do Seminário 'Base de Alcântara: Próximos Passos', realizado em São Luís e presidido pelo governador para discutir o Centro. Naquela ocasião, três temas centrais foram levados à pauta: o investimento em benefício da população local, o acordo com outros países e a criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional.

No primeiro ponto, ficou clara a necessidade da formulação de um Plano Estratégico que garanta o investimento de parte dos recursos recebidos em benefício das pessoas que moram em Alcântara e no Maranhão.

O tema vai ser debatido no Painel "Alcântara, Quilombos e Base Espacial", que acontece na próxima terça-feira (30), em São Luís.

Aqui, abro parênteses para dizer que, nesse quesito, o governador Flávio Dino já se adiantou, quando ainda no seu primeiro mandato criou o Programa de Mestrado em Engenharia Aeroespacial do Maranhão, promovido pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em parceria com a Universidade Federal (UFMA) e outras instituições, como o renomado Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA).

Isso garante que os acadêmicos maranhenses sejam capacitados aqui mesmo para o mercado global de lançamento de foguetes, além de criar condições para o desenvolvimento de tecnologia própria, gerando riqueza e renda para o Estado. Dá para imaginar os benefícios que terão os nossos estudantes em um intercâmbio com os especialistas norte-americanos, que estão algumas dezenas de anos à nos-

sa frente nesse assunto.

No segundo tema, é evidente que queremos a ampliação de acordos com outros países, além dos Estados Unidos, e a participação de empresas privadas que desejem lançar satélites e foguetes, obviamente sendo vedado o uso com caráter militar. Isso significa mais investimentos. Por último, a criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional se baseia na aplicação desses recursos gerados pelo acordo para o desenvolvimento da infraestrutura, turismo e dos demais potenciais econômicos de Alcântara e cidades vizinhas. Esse debate já está na pauta da bancada maranhense no Congresso Nacional e nós estamos atentos ao destino desses recursos, para que o papel do Maranhão, nesse processo, não se limite à ver lançamento de foguetes.

Para tanto, uma de nossas primeiras ações à frente da Secretaria de Estado de Programas Estratégicos (SEPE) foi o estabelecimento de uma parceria institucional com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), para a articulação de estratégias e programas conjuntos na área de inovação tecnológica, incluindo uma ampla agenda envolvendo as potencialidades do Centro Espacial de Alcântara.

Isto quer dizer que toda a articulação já está sendo traçada sob a liderança do governador Flávio Dino para que o Maranhão seja o maior vencedor nesta empreitada que promete trazer bons frutos para o Brasil, claro que sempre resguardando a justiça social, os benefícios para a população local, a soberania nacional e a autonomia estratégica no setor aeroespacial.

Maranhão Hightech

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria-CNI

O Maranhão abriu as portas para o negócio aeroespacial com a retomada da parceria dos Estados Unidos com o Brasil, a partir do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas, para utilização do Centro de Lançamento de Alcântara-CLA, para instalação de base lançadora de foguetes. Com esse pacto, alinhado entre os governos dos dois países, um mundo novo se abre para o nosso estado, agregando valor à economia maranhense. Esse novo futuro que está sendo construído é focado nesse segmento, cujo mercado mundial gravita em torno de 330 bilhões de dólares.

Identificando-se a matriz de demandas dos empreendimentos que aportarão em nosso território, estima-se que os negócios provenientes desses contratos da indústria aeroespacial possam atrair alguns bilhões de dólares para o nosso estado.

Esse projeto agregará uma cadeia de tecnologia de elevada complexidade, integrando os segmentos aeronáutico, espacial e de defesa, envolvendo desde reparo e manutenção de aviões e motores aeronáuticos, até foguetes de sondagem e lançamento de satélites. É um segmento da indústria que mais ocupa mão de obra qualificada, gerando altos salários e demanda por produtos de grande sofisticação. Mas, para que sejamos engajados nessa demanda, é fundamental iniciarmos um processo contínuo de qualificação de empresas e técnicos de alta especialização. Só dessa forma poderemos ser incluídos no primeiro mundo da tecnologia.

É preciso, contudo, que em torno dele grave uma economia dinâmica, integrada, geradora de efeitos multiplicadores regressivos e progressivos sobre a economia maranhense. As indústrias que compõem a cadeia produtiva da indústria aeroespacial são intensivas em alta tecnologia, mas estas características não as fazem excludentes relativamente ao desenvolvimento regional e local.

Em avaliação recente, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) projeta uma média de 42 lançamentos comerciais de satélites por ano até 2026, o que torna positivo o Acordo em tramitação, pelo potencial de atração e geração de negócios em torno do CLA, considerado extremamente necessário em razão da quase absoluta presença de tecnologia e componentes americanos nos satélites de todo o mundo.

A partir dele podem ser abertas negociações para a celebração de um acordo de livre comércio com o Estados Unidos e, assim, criarem-se oportunidades para, pelo menos, 134 grupos de produtos brasileiros, ingressarem no mercado americano. Quanto desses grupos de produtos poderiam ser produzidos no Maranhão? Qual o conteúdo tecnológico desses produtos? Quantas de nossas empresas poderiam ser fornecedoras? Quantos trabalhadores maranhenses seriam absorvidos pela indústria aeroespacial? Estas preocupações são, na realidade, desafios a enfrentar na perspectiva do processo de desenvolvimento regional e local.

Conhecidas essas respostas, poder-se-ia implantar um processo contínuo de qualificação de empresas e pessoas, especialmente de nível técnico e superior especializados, criando real capacidade para fornecimento de produtos e serviços, inclusive na área de construção pesada.

O Sistema "S", por meio da rede SENAI com os laboratórios e institutos de tecnologia, tem adequado suas estruturas de formação e qualificação de mão de obra visando ao atendimento de todo desejo industrial, seja das empresas de ponta, seja das fornecedoras de produtos e insumos. E também os sindicatos associados como da Construção e de Obras Rodoviárias, que possuem empresas com vasta experiência nos segmentos de obras civis, habitação e construção pesada.

Além da vertente da alta tecnologia, o projeto aeroespacial abre para Alcântara potencialidades das áreas de turismo, arte, gastronomia, hotelaria, lazer, cultura e serviços, entre tantas probabilidades de empreendedorismo.

Nesse contexto, é inegável reconhecer um novo tempo marcado pela intensificação da importância das atividades, produtos e serviços espaciais no processo de desenvolvimento econômico e social dos países. A indústria aeroespacial é um pilar importante para qualquer nação pelas suas próprias características, como atividade fortemente intensiva em tecnologia e com forte propulsão de crescimento.

O lançamento de satélites não é só um fato tecnológico, mas um negócio industrial e comercial ligado à defesa nacional.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

A ambiência

RUY PALHANO
Psiquiatra

A impressão que tenho, é que apesar dos milênios que vivemos na terra, ainda não entendemos, plenamente, que o ambiente em que vivemos é a nossa cara-metade. Parece que fazemos questão de preservarmos uma “imbecilidade atávica”, que nos impede de perceber que nós somos o ambiente onde vivemos e vice-versa. Homem/ambiente, embora sejam coisas distintas, no fundo, um é a extensão do outro. Esse binômio é a maior revelação da natureza. E, isso significa dizer que, o ambiente onde se vive é parte fundamental de algo dentro de nós, que nos completa, nos dá sentido e define nossa existência. E nós, do nosso lado, somos a parte fundamental do ambiente pois seremos nós que iremos manter, preservar e protegê-lo. Homem/ambiente, constituem-se lados distintos de uma mesma moeda, portanto, inseparáveis, um não existe sem o outro.

Nós somos o mar, o sol, a lua, os planetas, as estrelas. Somos o ar, a terra, os pássaros, as árvores e tudo mais que nos rodeia e, somos, inclusive, o outro homem e é isso que nos faz nascer, crescer, desenvolver e morrer. Essa relação, altamente complexa e íntima, entre essas dimensões, se dá desde o nascimento até a morte. E a vida surge nessa integração fenomenal e é ela que garantirá nosso ciclo vital. A vida, é o ambiente e o homem em seu habitat. Somos, absolutamente, incapazes de prescindir dessa condição e sem a qual não existiríamos. Essa é nossa maior das nossas realidades. Homem/ambiente/homem, definem o valor e a importância da vida, do mundo e de nós mesmos. Nenhum, igualmente, é mais importante que o outro, pois ambos se complementam de forma imprescindível.

Enganam-se, os tolos e insensatos, ou os que não respeitam essa realidade que, ao não promoverem, a igualdade, a justiça, o amor, o respeito, a gratidão, ou mesmo os que não protegem as nossas circunstâncias naturais, como as florestas e o meio ambiente e tudo mais que nos cerca, que não pagaremos um preço caro por esse desleixo vergonhoso. As repercussões dessas idiossincrasias e incúrias

são profundas e causarão marcas indelévels na vida social e pessoal em cada um de nós.

A realidade da vida moderna e da sociedade contemporânea não preserva nem garante a perfeição desse enlace entre homem e seu ambiente. Um sistema de vida desvairado pelo egoísmo, pelo desrespeito acintoso ao meio ambiente e ao eco sistema, a corrida desenfreada pelo dinheiro, pela posse e pelo poder, bem como as incompreensões entre os próprios seres humanos, a maldade, os desmandos na vida pública, o desrespeito repudiável às regras, normas e leis de convívências e as transgressões a tudo que é natural e que pertence ao meio ambiente, provocam alterações e prejuízos incalculável à vida de todos nós. Cada acontecimento contra a natureza deve ser entendido como algo contra nós mesmos, tal como citados acima. Desmatar, desgovernar, desleixar no trato da coisa pública, é por demais constrangedor, pois restringe nossa existência e denigre nosso valor como seres humanos, além de interferir, frontalmente, contra a referida natureza. Esses padrões comportamentais são contundentes, pois ferem os princípios que regem nossa existência. Quando alguém mata alguém, ou mata os rios, os animais, joga lixo nas ruas, polui o ambiente, destrói as florestas e as plantas, interrompe esse equilíbrio e, as consequências aos poucos vão se revelando. O mal-estar geral da sociedade contemporânea, que tem o homem como seu próprio algoz está impedindo de alcançarmos níveis mais evoluídos diante nossa vida e do nosso bem-estar social. Nesse sentido, quando a Organização Mundial da Saúde – OMS, define nossa saúde como algo que depende do nosso bem-estar, físico, psíquico e social, ela simplesmente, garante que para vivermos bem e plenamente saudáveis é preciso que haja essa perfeita integração entre as dimensões humanas, ambientais e comportamentais, condições indispensáveis que consolida o desenvolvimento sadio dos humanos. E, infelizmente é o que está ocorrendo, de forma rápida e inevitável.

O adoecer, nessa perspectiva, é entre outras coisas, a ruptura, o desequilíbrio a desarmonia dessas dimen-

sões, que não são coisas distintas, mas se intrincam umas às outras, garantindo a vida. Um braço, uma cabeça, um coração, a pele os pulmões e tudo mais que nos compõe, só tem significado e importância em seus lugres e fazendo o que fazem, fora do corpo, nada disso serve para nada e não tem qualquer valor. A vida é assim, nós dentro de nosso sistema só temos importância e sentido, quando estamos em paz conosco, com nosso ambiente e com os outros, fora disso, temos muito pouco significado.

Eis a vida, simples, bela e linda, mas exigente. E, será que a vida que levamos hoje, sem rumo e sem sentido e inspirados em uma corrida desvairada de poder, posse e prazer, faz sentido? Será que poderemos pensar em saúde, se o que mais fazemos é nos destruir juntamente com nosso ambiente? Veja o que está acontecendo com o clima do planeta, com as águas e com o ar que respiramos. E quem é o agente principal de tudo isso? Somos nós. Aliás, na vida somos os autores, diretores, protagonistas e editores das nossas próprias histórias, de tal forma, que o que está acontecendo, nós somos, absolutamente, os responsáveis por tudo. Ninguém está nos destruindo, nem o ET de “varginha” nem outros extraterrenos, nós estamos nos destruindo. E vejo que a cada dia essa situação é cada vez pior. E, contraditoriamente, estamos estagnados no tempo, pois de um lado surge um homem cibernético, com inteligência artificial, mecatrônico e altamente evoluído quanto aos seus inventos tecnológicos. Por outro lado, esse mesmo homem, disfarçado de humano, se imbeciliza a todo instante tornando-se insensato e negligente, por não consegui entrar em paz com seu ambiente nem com os outros. Funciona na atualidade como funcionava o homem de Neandertal, de Java ou de Pequim, primitivo, assustado e tolo.

O crescimento tecnológico, tão almejado e aplaudido por todos, está mais a serviço da vaidade, da arrogância e do fetiche e menos a serviço da vida humana e do seu meio natural. Quando digo: está a serviço, não significa que esse crescimento não tem valor, mas sim que esses conhecimentos ainda não estão sendo plenamente utilizados a serviço de nós mesmos.

CORTIÇO NOSSO DE CADA DIA

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís; Membro das Academias Ludovicenses de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Abril é mês de nascimento de Aluísio Azevedo, escritor maranhense dos mais destacados na literatura brasileira. Por essa razão, guardei um punhado de palavras e uma folha em branco para rememorar um pouco de uma de suas mais importantes obras: O Cortiço. O cenário é o Rio de Janeiro, tendo como pano de fundo um cortiço – tipo de moradia de precárias condições estruturais. O ano, 1890, marca o fim da submissão do Brasil a Portugal e início do modelo republicano de governo. O fim da escravidão gera enorme demanda de mão-de-obra para o novo modelo de produção capitalista. Neste novo contexto, ou se tinha algum tipo de ofício especializado – algo raro para a época –, ou se submetia ao trabalho exaustivo em troca de alguns poucos réis. A segunda alternativa era a mais comum para a massa de pessoas desocupadas, que agora precisavam trabalhar para se sustentar.

Menos qualificação era sinônimo de salário menor, o que mal dava para manter as necessidades básicas. Moradia era artigo de luxo e felizardos eram aqueles que ainda conseguiam um canto em algum cortiço para uma noite de descanso. As instalações precárias eram o único espaço de morada voltado para aqueles com poucos recursos. Neste mosaico social se passa uma das mais importantes obras do movimento naturalista. Uma vida marginal, cheia de malandragem, vícios, traições, ganância, cheia de perspectivas substituídas pela falta de oportunidades e vazia de esperanças por uma sobrevivência digna.

As duas figuras centrais na trama, além do próprio cortiço, são o comendador Miranda e João Romão. Este último, um pequeno comerciante que a duras penas – e uma boa dose de ganância e desonestidade – cresce na vida. O primeiro, um afortunado, homem de posses, embora as mesmas tenham sido conquistadas junto com o matrimônio.

Romão possuía uma pedreira, uma quitanda e um cortiço. Fixou-se na ideia de enriquecer e para isso trabalhava duro. Movimentava parte de sua riqueza a partir do trabalho que oferecia – uma parcela de seus empregados eram também clientes da quitanda e inquilinos do cortiço. Já Miranda, além do dinheiro, possuía um sobrado, frequentado por pessoas letradas e de nível cultural mais elevado.

Havia uma rivalidade entre ambos, que só acabara após uma trama bem articulada de Romão para se casar com a filha do comendador, Zulmira. Romão ascende socialmente, torna-se barão, seu cortiço passa por um processo de modernização e se transforma em Edifício São Romão, habitado por pessoas de melhores condições financeiras.

Outros, porém, seguindo seu carma social, vão para outro cortiço, chamado de Cabeça de Gato. Lá insistem em reproduzir todas as desventuras e devaneios de uma vida desregrada. Em síntese é esse o desenrolar da história. No entanto, nas entrelinhas é que está a essência da obra. O Cortiço mostra o abismo social que existe entre dois mundos de uma mesma sociedade, o que por si só se torna atualíssimo para nossos dias. A casa grande e a senzala, o cortiço e o sobrado, o morro e o asfalto, a comunidade e os bairros nobres. A dicotomia social ao mesmo tempo encravada e escancarada em nossa história.

A cruel realidade retratada nos aglomerados urbanos do fim do século XIX, notadamente na Cidade Maravilhosa, está presente hoje, se não em todas, pelo menos na maioria das cidades e metrópoles brasileiras.

Não se pretenda desmerecer quem ocupa essas áreas menos abastadas, mas apenas alertar para o fato de que em um país gerador de tantas riquezas, a classe pobre foi relegada à própria sorte. Alguns ascenderam socialmente, como João Romão, outros milhões continuam a reproduzir a luta diária pela sobrevivência e outra parcela significativa está às margens da lei e da ordem. Assim, a vida no cortiço segue, dia após dia. Alegrias, tristezas, negociatas, paixões, traições, malandragem, prostituição, gente decente, outras nem tanto. Um mundo paralelo, no qual ainda predomina a lei do mais forte. Para sobreviver, é preciso matar um leão por dia.

O cortiço é de uma fase mais séria de Aluísio Azevedo, cunhado em uma crítica social onde mostra a essência humana em suas vicissitudes, escancarando seus medos, fragilidades, instintos, vícios, defeitos. Passa a ideia de que sempre existirá o abismo da desigualdade entre ricos e pobres, como um ciclo vicioso que não tem fim.

Azevedo segue a tese naturalista e tenta confirmar que o homem é resultado do meio social, da hereditiedade e do contexto histórico. Reforça ideias deterministas que predominam na época, configurado na ordem e progresso de nosso maior símbolo nacional.

É uma obra mais que atual e merece toda nossa atenção. Por mais que se tente combater algumas dessas ideias, ao estabelecer paralelos entre a realidade de outrora e a nossa pode ajudar a compreender o funcionamento de nosso amálgama social.

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE XXXIX

CARLOS GASPAR
Escritor

Pelos contatos que venho recebendo, estes meus Apontamentos têm suscitado interesse por parte de alguns curiosos, pesquisadores e historiadores, o que me estimula bastante, nesse trabalho evocativo que me propus realizar. O importante é que cada ligação telefônica ou abordagem pessoal sobre o que escrevo, eu recebo como imensa colaboração à minha memória, já bem desgastada pelo tempo.

A propósito, assim como demorei a me despedir da Avenida Maranhense, acho que, além da minha previsão, vou me reter, por mais tempo que imaginava, na Rua da Estrela ou Cândido Mendes. Dia desses foi o meu amigo Fernando Silva a emprestar sua colaboração. Agora é Luiz Mello, pesquisador como poucos, diria mesmo número um, dos tantos que conheço.

Pois bem, andei comentando que existia instalada em um sobrado da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, uma oficina de reparos de máquinas de calcular e de escrever, lembrança mais de Fernando Silva do que minha. E que o nome do dono do estabelecimento se chamava Antônio Monroe. Contestei a afirmação alegando que Monroe seria apelido, em razão das máquinas de marca Monroe, de calcular, que ele reparava. Mas agora, após algumas manifestações de leitores, dou as mãos à palmatória, como se dizia antigamente. É que, unanimemente, afirmaram-me que o sobrenome Monroe, usado pelo senhor Antônio, é autêntico, verdadeiro, familiar, vez que era ele descendente de ingleses. Sem querer me desfazer do que eu havia pensado, terminei por concordar com os meus amigos, atentos ao que eu escrevi.

Por último foi o Luiz Mello quem comentou comigo. Primeiro, referiu-se ao sobrado que existiu onde foi erguido o Edifício João Goulart. Disse-me ele, após pesquisar, que nesse imóvel funcionavam apenas os Correios e não Correios e Telégrafos, como dissera eu nos meus Apontamentos XXXVII. As duas repartições tinham suas atividades em separado, isto é, em locais diferentes e só se juntaram no novo prédio, construído na Pça João Lisboa, esquina com a Rua do Sol, onde assim permanecem até hoje. Por último lembrou-se que se denominava Morais o barbeiro que existia nas dependências do dito sobrado.

Continuo na Rua da Estrela ou Cândido Mendes e venço, ao mesmo tempo, dois quarteirões, o da direita e o da esquerda. Restou uma explicação sobre uma firma que aparentemente ficava no final da primeira quadra da esquerda de quem desce a artéria a partir da Av. Pedro II. Era a sociedade em nome coletivo denominada Meireles & Cia., que tinha endereço na Rua Joaquim Távora, ou Rua de Nazaré, porém mais ela parecia se achar fazendo parte do complexo da rua Cândido Mendes. Talvez seja difícil de explicar, mas a intenção é válida e conto com a compreensão do leitor.

Pelos comentários que ouvia, ao meu tempo de Praia Grande, teria existido um sobrado antigo, que desmoronou ou foi desmorronado, situado no dito local onde, em seu lugar, foi construído um moderno prédio de cimento armado, destinado a acomodar a firma Meireles & Cia. E, pelo visto, pelo próprio endereço, era na Rua de Nazaré ou Joaquim Távora que o novo imóvel se situava, embora tivessem abertas portas de atendimento ao público e depósito, pela Rua da Estrela ou Cândido Mendes.

O certo é que, quando dei por ele, já ali se achava instalada uma grande empresa, não apenas em sua atividade, porém na exata comparação com quaisquer outras de gêneros diferentes. Sem dúvida, no ramo de ferragens em geral nenhuma a ela se assemelhava, tanto pela variedade dos produtos que vendia, quanto pelo sempre bom estoque que dispunha para atender a clientela. Para a construção civil em geral, quase nada faltava, pois tinha em oferta desde o cimento, o vergalhão de ferro, chapas de cobre, arames lisos. Louças para banheiros e uma infindável variedade de miudezas para atender a todas as finalidades e a todos os gostos.

Na verdade não sei com precisão quem participava do quadro social, se sócios antigos ou se apenas os mais novos, porém é certo que o principal componente da firma era o senhor Domingos Luiz da Silva, que adotou o sobrenome Meireles, para fins comerciais da citada empresa, vez que esta teria antes pertencido a outrem, um senhor de nome Meireles, e ele, o senhor Domingos, optando por conservar o nome primitivo do negócio, atendendo a preceito legal da época, incluiu o nome Meireles em seu sobrenome. Daí ter sido ele conhecido apenas pelo nome de Domingos Meireles. Português, homem seríssimo, correto, mas, segundo os comentários que eu escutava, muito duro nos negócios e na administração da empresa. Consideravam-no expert nos cálculos financeiros o que o capacitava a imprimir em sua atividade métodos que melhores lucros lhe proporcionariam.

Conheci vários auxiliares e sócios de Meireles & Cia., o mais idoso deles e parece-me o último a falecer foi o senhor Rogério Maia Loureiro, criatura agradável, conversávamos muito, mas sua predileção era pela caça. Quanto aos outros, que se pareciam bem mais novos, de idades mais próximas da minha, todos meus amigos pessoais, eram os senhores José Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva e Roland Coutinho.

Bem, vamos ver o que têm a dizer os nossos próximos Apontamentos, mas, de logo confesso que talvez seja obrigado a ultrapassar os cinquenta capítulos que eu havia previsto.

São Luís, domingo, 28 de abril de 2019

De São Luís para o mundo!

A vida em duas rodas



THIAGO MARQUES

Sabe quando você sente vontade de largar tudo e viver uma grande aventura?

Quando seu emprego não te satisfaz e você não se sente motivado a continuar nele? Tudo isso aconteceu na vida de Guilherme Valadão, de 29 anos.

O ludovicense, mestre em engenharia de produção, um dia acordou cedo para ir trabalhar e se perguntou o porquê de estar fazendo aquilo. Isso se transformou em uma ideia, que, ao ser colocada em prática, tornou-se uma aventura.

Valadão decidiu montar em sua bicicleta e sair mundo afora. Conhecer lugares, pessoas, culturas e ter experiências novas. E, apesar de ter começado sua jornada, ainda sem um destino fixo, já reúne várias histórias peculiares e divertidas.

Guilherme, que está neste momento no Pará, a caminho do Amazonas, tem como plano “a princípio: ir subindo a América Central. Nessa parte onde estou agora será mais barco. Enquanto não ‘vencer’ a Amazônia é difícil pedalar. De Manaus pego um barco para Leticia (Amazônia colombiana) e pretendo fazer um trabalho (voluntário) lá por duas semanas, depois voar até Bogotá para continuar a pedalada”, relatou.

Antes de partir

Guilherme conta em seu blog que as seguintes perguntas o fizeram tomar essa decisão radical:

- Por que eu faço o que eu estou fazendo? É pelo dinheiro? E qual meu objetivo em acumular esse dinheiro?
- Estou seguindo o rumo que eu realmente gostaria, para um objetivo que realmente quero ou sigo um rumo e um objetivo que não na verdade os esperados pela sociedade em que vivo?
- Se tudo der certo no que estou fazendo atualmente, onde estarei daqui 3, 5, 10 anos? É onde eu realmente gostaria de estar?
- Lá na frente, mais velho, o que gostaria de ter conquistado? O que eu vou querer ver ao olhar para trás e ver o que vivi?
- Como gostaria de ser reconhecido/lembrado/apresentado?
- Se dinheiro não fosse importante para mim, o que eu estaria fazendo? Há alguma maneira de eu fazer isso com os recursos, mentalidade, estrutura de maneira geral, que possuo atualmente? Qual custo financeiro e não financeiros isso teria?

Preparação

A preparação de Guilherme para a viagem foi intensa. Ele não tinha o hábito de pedalar, apesar da vontade de se lançar nessa aventura. Guilherme começou a pedalar 20 km por dia, para se acostumar com a futura rotina que é necessária para quem faz o cicloturismo, e no fim de sua preparação, já pedalava 85 km diários.

O treinamento serviu para treinar não só o corpo, mas também a mente. Valadão já não se impressionava com as distâncias que percorria em sua bicicleta, e conseguia manter uma velocidade média de 20 km/h. Isso também proporcionou que ele conhecesse melhor e pudesse

ajustar, na bicicleta, o que era necessário.

O que levar?

Após pesquisar sobre tudo, inclusive sobre qual tipo de bicicleta era ideal para a sua longa jornada, Guilherme escolheu todo o material que iria levar consigo no momento da partida.

Em seu blog, chamado de “Roteiro 0”, ele postou a lista de materiais:

- Alforjes
- Bolsas e sacos estanques
- Mochila sacola
- Mala bike (permite armazenar a bicicleta de forma mais prática para despachá-la em viagens de ônibus e avião)
- Cadeados
- Mini bomba de encher pneu
- Kit de ferramentas
- Pneu reserva (feito de kevlar, o que permite armazená-lo dobrado)
- Câmara de ar reserva
- Pastilha de freio reserva
- Sapatilha para pedalar
- Bota de trilha
- Chinelo
- Capacete
- Lanterna de cabeça
- Boné
- Óculos escuros
- Camisa UV manga longa
- Calça de ciclista UV
- Meias
- Cuecas
- Calça modular (calça-bermuda)
- Camiseta
- Jaqueta corta vento e impermeável
- Barraca
- Saco de dormir
- Isolante térmico (isola o corpo da temperatura do solo)
- Travesseiro modular
- Repelente
- Protetor solar
- Silver tape
- Super bonder
- Remédios
- Itens de higiene
- Itens para curativo
- Cordas elásticas
- Abraçadeiras
- Toalha de microfibra (seca rápido)
- Bandana tubular
- Flanela
- Carregador portátil
- Kindle
- Tablet
- Fogareiro
- Gás
- Canivete de talheres
- Painelas
- Clor in (pastilha purificadora de água)
- Sprah (repelente para animais hostis)



Histórias e aspirações para continuar

O bombeiro e sua família

Na cidade de Capanema, no Pará, Guilherme acampou no quartel dos Bombeiros e, ao conversar com um dos bombeiros, descobriu que ele residia na cidade que seria seu próximo destino, Castanhal. O bombeiro prontamente o convidou para que ele dormisse na casa dele quando estivesse em Castanhal.

Seria uma estadia normal, se não fosse pelo acolhimento das pessoas. Guilherme passou o dia com o bombeiro e seus amigos e ainda foi levado a um jantar de família a noite. Esse tipo de recepção e acolhimento, tem se mostrado bastante comum em sua viagem, o que só enriquece sua experiência.

Dois irmãos em contato

Ao chegar em uma pacata cidade, Guilherme Valadão, encontrou um homem que disse que, na cidade que seria seu próximo destino, morava seu irmão que ele já havia perdido contato há mais de 6 meses. Guilherme, ao chegar na cidade, procurou e encontrou o irmão perdido e restabeleceu contato entre os irmãos.

Até onde vai Guilherme?

Guilherme Valadão não fixou um destino final, saiu de casa com o objetivo de viver novas experiências e está conseguindo, até agora. Toda sua viagem está sendo publicada em seu Instagram, @roteiro0 e você pode ver a preparação detalhada de Guilherme em seu blog. “Enquanto tiver desfrutando, tiver recursos e energia seguirei. Se chegar lá em cima e estiver curtindo e tiver encontrado alguma maneira de ter recursos, cogito até seguir em outro continente”, disse Guilherme quando perguntado qual o destino de sua viagem.



REDE MUNICIPAL

Evolução no ensino na gestão de Edivaldo

Resultado final do Sistema Municipal de Avaliação Educacional de São Luís aponta crescimento na média de proficiência que calculou o nível de desempenho dos alunos

Todas as séries de 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental que foram avaliadas pelo Sistema Municipal de Avaliação Educacional de São Luís (Simae) obtiveram resultados positivos e acima da meta projetada pelo estudo, em uma comparação entre os anos de 2017 e 2018. O resultado final da avaliação, apresentado oficialmente no sábado (27), no II Seminário de Avaliação Educacional das Escolas da Rede Pública Municipal de São Luís, aponta um crescimento significativo na média de proficiência, que calculou o nível de desempenho dos alunos em língua portuguesa (leitura e escrita) e matemática. A Educação Infantil também foi avaliada, para verificação da qualidade da oferta do serviço na rede. O Simae integra um dos pilares do Programa Educar Mais, ação instituída na gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior, visando à melhoria dos indicadores educacionais e à qualidade do ensino na capital maranhense.

A aplicação do Sistema Municipal de Avaliação Educacional de São Luís conta com a consultoria e supervisão da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), por meio do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed). Para o prefeito Edivaldo, os números mostram que a educação municipal está no caminho certo e que o Sistema Municipal de Avaliação Educacional de São Luís (Simae) tem contribuído para melhor nortear as ações na área da educação e a implementação das políticas educacionais



HONÓRIO MOREIRA

TODAS AS SÉRIES AVALIADAS OBTIVERAM RESULTADOS POSITIVOS E ACIMA DA META

voltadas ao ensino como um todo.

“Temos avançado significativamente na qualidade do ensino como um todo. Os resultados positivos demonstrados pela avaliação são, sem dúvida, resultado de todo um investimento feito na rede, para ofertarmos às nossas crianças o ensino de qualidade que sempre buscamos oferecer, com melhor estrutura, ferramentas pedagógicas importantes, espaços mais adequados e profissionais capacitados. Com isso, demos um salto significativo no nível de aprendizagem de nossos alunos, o que é reflexo dos grandes esforços que temos empreendido para elevar a patamares cada vez maiores os indicadores da nos-

sa educação”, afirmou o prefeito.

Para o secretário municipal de Educação, Moacir Feitosa, os resultados observados com a avaliação são extremamente relevantes e dá indícios reais do progresso no nível de aprendizagem dos alunos da rede municipal. “Estamos em um momento muito importante na rede municipal de ensino de São Luís. Esta é a segunda avaliação, fizemos a primeira em 2017, a Diagnóstica, agora temos a Somativa. Com esta avaliação de 2018 temos parâmetro de comparação no que diz respeito ao processo de desempenho, de perceber a evolução da criança no seu processo de aprendizagem”, destaca o secretário.

MOVIMENTAÇÃO

Porto do Itaqui cresce 28% no quadrimestre



DIVULGAÇÃO

EM MAIS UM SALTO, O PORTO PÚBLICO DO MARANHÃO PROJETA 6,5 MILHÕES DE TONELADAS NO ACUMULADO ATÉ O FINAL DE ABRIL

O Porto do Itaqui deve fechar os quatro primeiros meses do ano com cerca de 6,5 milhões de toneladas de cargas movimentadas, o que representa crescimento de 28% em relação ao mesmo período de 2018. As operações no porto público maranhense seguem em ritmo acelerado – com um total de 238 atracações, entre realizadas e programadas até o final deste mês.

O escoamento da soja deve fechar o quadrimestre 17% acima do que foi movimentado de janeiro a abril de 2018, com quase 2,3 milhões de toneladas, apesar do intenso período chuvoso. Importante lembrar que o pico de movimentação da safra no quadrimestre ocorreu em fevereiro, quando houve alta de 1.336% nas operações desse grão, um salto de 33.700 toneladas em fevereiro de 2018 para quase 484 mil no mesmo mês neste ano.

Os derivados de petróleo tomaram a dianteira e devem ter aumento de 70% no comparativo com o mesmo período de 2018. A projeção é fechar o

quadrimestre próximo das 2,5 milhões de toneladas de combustíveis movimentadas. Nas operações de fertilizante a alta deve chegar a 26%, com variação de 331 mil toneladas nos quatro primeiros meses de 2018 para 417 mil toneladas no acumulado até o final deste mês.

“Os números apontam uma tendência de crescimento do Itaqui no escoamento da produção de grãos do Centro Norte do país e eleva sua posição de destaque nacional como hub de combustíveis para toda a sua área de influência”, afirma o presidente do Itaqui, Ted Lago. “A ampliação dos novos terminais, bem como a 2ª fase do Tegram, com obras já iniciadas, vão levar a movimentação do Itaqui a patamares ainda maiores”, completa.

Entre os fatores que contribuem para esse resultado está a retomada da movimentação de carga de entreposto de combustíveis em 2018. Com a entrega e entrada em operação de um novo berço para graneis líquidos, também no ano passado, a perspecti-

va é de crescimento da movimentação desse tipo de carga no Itaqui.

Os combustíveis que chegam pelo Itaqui abastecem não só o Maranhão, mas também o Piauí e os estados do Centro-Norte do país. E a soja produzida no MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e parte do Mato Grosso do Sul) segue para vários países da Ásia, principalmente a China.

A infraestrutura, produtividade, gestão focada em resultados e sua localização privilegiada fazem do Porto do Itaqui um empreendimento estratégico tanto para os estados do Centro-Norte do país escoarem sua produção e receberem insumos (fertilizantes e combustíveis) quanto para alimentar países que não produzem grãos. Junto a isso, o porto público movimentado e economia do Maranhão e de toda a sua área de influência, gerando emprego e renda ao longo das diversas cadeias produtivas associadas às cargas movimentadas.

FALANDO EM saúde

Hospital São Domingos ministra cursos para médicos do Hospital Sírio-Libanês

A expertise do Hospital São Domingos em treinamentos de simulação realística está sendo compartilhada com o Hospital Sírio-Libanês, em Brasília. Médicos da instituição participaram do treinamento Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS). Já foram ministrados dois cursos na instituição pela equipe do Centro de Simulação Realística do Hospital São Domingos, coordenado por Dr. Luís Carlos Bernardino Júnior.



Representante da AHA

O HSD é um dos poucos hospitais brasileiros que representa a American Heart Association (AHA). “O Hospital São Domingos é o único hospital do Maranhão a ter Centro de Treinamento Internacional da American Heart Association. Já treinamos milhares de profissionais e agora estamos compartilhando essa nossa experiência em treinamentos de simulação realística com o Hospital Sírio-Libanês. Nossa equipe é formada por instrutores altamente preparados, pois nossa missão é, antes de tudo, salvar vidas e quanto mais os profissionais estiverem qualificados, terão maior eficiência em sua atuação. Ficamos felizes em disseminar as técnicas para profissionais de instituições como o Hospital Sírio-Libanês”, afirmou Dr. Luís Carlos Bernardino.



Novas turmas

“Nos dias 23 e 24 de março deste ano, a equipe do HSD ministrou o primeiro treinamento de ACLS para médicos do Sírio-Libanês. A segunda turma foi treinada nos dias 13 e 14 de abril e novas edições da capacitação na instituição já estão agendadas para maio e junho.



Cursos

O Centro de Simulação Realística do Hospital São Domingos possui uma equipe de 29 instrutores de alta performance e oferece os seguintes cursos: ACLS, Suporte Básico de Vida (BLS), Advanced Cardiovascular Life Support (ATLS), Suporte de Vida em Radiologia (SVR), Curso de Eletrocardiograma (ECG), Curso Plantão Médico. São mais de mil alunos treinados por ano nos diversos cursos.



Gestão eficiente
Localização estratégica
Infraestrutura multimodal

Isso é ampliação Isso é Maranhão

São mais de 1 bilhão de reais em investimentos públicos e privados para construção de novos e modernos terminais de celulose, combustível, do mais moderno terminal de fertilizante da América Latina e expansão do Terminal de Grãos do Maranhão (TEGRAM), que até 2020 terá o dobro da capacidade de armazenamento. Porto do Itaqui, crescendo junto com o Maranhão.

ARMANDO GASPAR

Há um século um menino chegava ao Brasil, vindo de Portugal, em busca de um sonho que até hoje resiste pela obra que construiu

Há exato um século, um menino de apenas 12 anos, que mal sabia ler e escrever, atendendo aos apelos da mãe, decidiu aventurar-se numa travessia do Oceano Atlântico, de Portugal para o Brasil e, foi aqui no Maranhão que, depois de superar diversos obstáculos, ergueu um dos maiores conglomerados empresariais, que ainda hoje, sequenciado pelos filhos, é referência na economia local, em diversos segmentos produtivos. Este é o resumo da história de Armando Oliveira Gaspar, que em abril de 1919 aportou em terras brasileiras para viver uma fantástica história de sucesso.

Natural de Silgueiros, na província de Bodiosa, do Concelho de Viseu, Armando Gaspar ficou órfão de pai aos 02 anos. Sua mãe, temendo por uma possível convocação para formar fileiras nos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial, e percebendo que em terras brasileiras o futuro do filho seria mais promissor, decidiu, em 1918, mandá-lo para a ex-colônia, mas até a data do seu embarque teve de esperar alguns meses na capital Lisboa, a fim de fazer os desembarços para emigração.

Após a longa travessia do oceano a bordo do navio Manco, numa viagem desconfortável, pois as economias só lhe permitiam viajar de quarta classe, sem conforto para dormir e até se alimentando com dificuldades, Armando Gaspar chegou a Belém (PA), onde havia um despachante a sua espera.

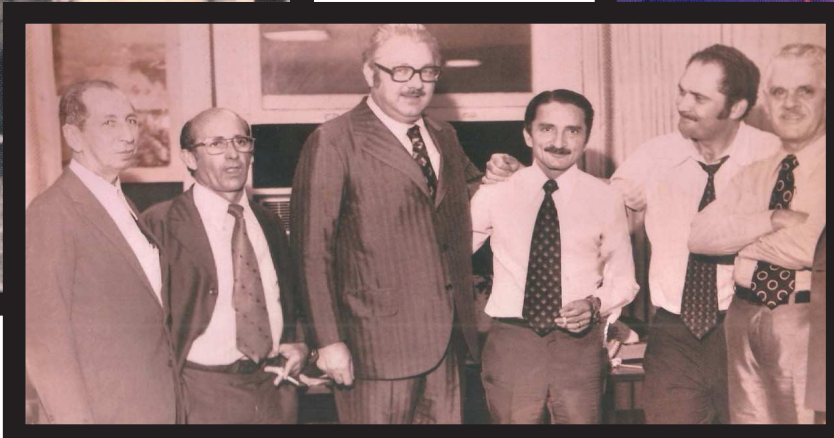
Da capital paraense, viajou para São Luís, de onde seguiu rumo a Cururupu, cidade do litoral norte do estado onde residia o tio João Gaspar Picânço, famoso comerciante, farmacêutico e chefe político. Amparado pelo tio, aprendeu a desenvolver seus pequenos conhecimentos e, já rapaz, entendeu que seu futuro não seria ali, mas na capital, por isto mudou-se para São Luís, onde foi empregado na firma Francisco Freitas & Cia., localizada na Rua da Estrela, na Praia Grande, hoje mais conhecida como Centro Histórico. Foi neste mesmo prédio, que quase quarenta anos depois de sua chegada ao Brasil, Armando montou sua primeira empresa em São Luís.

Antes de se tornar empresário, foi ao encontro de dois irmãos que residiam no Rio de Janeiro. Empregou-se na Casa Matias, até que recebeu um convite para retornar ao Maranhão. O primo Antônio Gaspar Marques, comerciante bem sucedido em Viana, na Baixada Maranhense, decidiu mudar para a capital e estava à procura de alguém que pudesse continuar os negócios. Escolhido, Armando aceitou e se estabeleceu num dos prédios até hoje mais famosos da cidade, mais conhecido como Sobrado Amarelo, que muitos anos depois foi capa e título de um livro escrito pelo filho Carlos.

Exemplo de vida

Passaram-se 29 anos de sua chegada ao Maranhão para retornar à terra natal. Foi ao encontro da mãe, que passava por um delicado problema de saúde, e aproveitou a estada para, finalmente, conhecer Portugal. Alugou um carro e com um amigo viajou o país de ponta a ponta.

Armando Oliveira Gaspar, por tudo que viveu, conquistou e construiu, sempre demonstrou ter um profundo amor pelo Brasil. Sem dúvida um brasileiro de quem o Maranhão se orgulha, por ter feito desta terra sua segunda morada.



No sentido horário, Armando Gaspar reunido com amigos, com a esposa, Zizi, e com o ex-presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, Alberto Abdalla



Da Baixada para a capital



Armando Gaspar e Dona Zizi num registro com oito dos treze filhos que tiveram

Em 1945, já casado com Conceição de Maria Pinheiro Gaspar, mais conhecida como Dona Zizi, e pai de sete filhos – José, Maria da Paz, Carlos, Maria de Lourdes, Maria Madalena, Antônio e Raimundo – decidiu que os filhos teriam de viver num lugar onde pudessem estudar e encontrar profissão de nível superior, pois entendia que tudo na vida pode ser passageiro, menos o saber. Juntou a família e rumou para São Luís, onde fixou residência na Praça de Santaninha. A prole não parava de crescer e logo vieram mais seis filhos: Maria Regina, Mário, Armando, Francisco, Maria de Jesus e Luís Delfim.

Para manter a família com dignidade, Armando trabalhava todos os dias da semana, raras vezes tirava um domingo de folga. Tanto esforço tinha uma razão, a de não permitir que um filho sequer ficasse fora da sala de aula, e a recompensa veio quando viu todos eles formados: advogados, médico, professores, bioquímico, engenheiro, filósofo... Todos eles, de algum modo, apesar dos diferentes ramos de atividade, são a continuidade dos negócios que Armando frutificou.

Algumas das empresas que constituiu ainda estão em atividade. Foram elas: A. O Gaspar, A. O. Gaspar Indústria e Comércio, Casa Armando Gaspar, Algas Engenharia, Agropecuária Gaspar, Agisa, Armando Gaspar Indústria S/A e Sabino Oliveira, esta em Belém. São ramificações desses empreendimentos Auvepar e outras criadas pelos filhos após seguirem seus próprios destinos.



São Luís, domingo, 28 de abril de 2019

Maranhão

Mais um bem como Patrimônio Cultural

É de origem maranhense, do município de Pedreiras, o autor de *Pisa na Fulô*, conhecida em todo o Brasil. Quando escreveu a canção ainda na década de 50, em parceria com Silveira Júnior e Ernesto Pires, João do Vale, de voz forte e vida humilde, não poderia imaginar que a canção se tornaria um dos hinos do forró tradicional.

2020 e resultará no dossiê de Registro a ser analisado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural que deliberará se o bem receberá o reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil.



Forró no Maranhão

Na capital São Luís, o forró é pulsante em diversas épocas do ano e principalmente nas festividades de São João. Já no interior, acontece anualmente a festa do Forró em Pedreiras, em homenagem a João do Vale. Em Lucindo, povoado do município de Porção de Pedras, a Festa é dos Sanfoneiros, onde reúne tocadores de todo o Estado. É o explica a coordenadora do Fórum de Forró de Raiz no Maranhão, a cantora Alexandra Nicolas. “O forró tradicional no Maranhão tem sido observado com um olhar mais atencioso e a novidade é que seremos a sede de um Encontro do Fórum Nacional do Forró que acontecerá em outubro, quando também faremos o Festival Pisa na Fulô, nosso primeiro festival de forró”.

O processo de Registro das Matrizes Tradicionais do Forró

Em setembro de 2011, a Associação Cultural Balaio do Nordeste encaminhou ao Iphan o pedido de registro das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural do Brasil. Desde então o Instituto buscou, em parceria com a Associação, o Fórum Nacional Forró de Raiz e outras instituições parceiras, incentivar encontros, fóruns e audiências públicas para discutir o processo de reconhecimento, abordando os potenciais, significados e limites da política de Patrimônio Cultural. As diretrizes apontadas no Encontro Nacional para Salvaguarda das Matrizes do Forró, ocorrido em João Pessoa (PB) em setembro de 2015 são o fundamento para a pesquisa a ser realizada pela Associação Respeita Januário em cooperação com o Iphan.

Formas de expressão como Patrimônio Imaterial

Para que um bem seja registrado pelo Iphan é necessário possuir relevância para a memória nacional, continuidade histórica e fazer parte das referências culturais de grupos formadores da sociedade brasileira. Dentre os patrimônios imateriais inscritos no Livro do Registro das Formas de Expressão estão as Matrizes do Samba do Rio de Janeiro, o Tambor de Crioula do Maranhão, o Samba de Roda do Recôncavo Baiano e o Frevo.



Se estivesse vivo, um dos compositores mais representativos da cultura nordestina poderia contribuir para a pesquisa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) que investigará a complexidade das Matrizes Tradicionais do Forró na sua terra natal, o Maranhão. É que o Estado estará contemplado nesse estudo, sendo uma das etapas do processo de Registro para avaliação do bem como Patrimônio Cultural do Brasil.

O início dessa fase terá como marco o Seminário Forró e Patrimônio Cultural a ser realizado entre os dias 8 a 10 de maio, em Recife (PE). O evento gratuito e aberto ao público reunirá forrozeiros, artistas, músicos, artesãos e dançarinos, além de gestores públicos e culturais, produtores e pesquisadores de todo o Nordeste e de Estados com forte presença nordestina, que há décadas acolhem e ajudam a fortalecer as Matrizes Tradicionais do Forró, como São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Espírito Santo. E para que o dossiê resultante da pesquisa contemple a história, os atuais desafios e as perspectivas de continuidade das práticas sociais que formam as Matrizes Tradicionais do Forró, o Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI/Iphan) buscará a participação ativa das comunidades e atores sociais que mantêm viva a tradição no país. As inscrições já estão abertas.

O espaço promoverá trocas de experiências sobre o que consideram importante para o reconhecimento e a continuidade dessa forma de expressão tão representativa da cultura brasileira. “Esse Seminário é de extrema importância para o forró como forma de expressão por falar de maneira tão profunda da cultura nordestina e que vem se renovando no tempo, mantendo-se como força viva da disseminação pelo Brasil e pelo mundo”, destaca Kátia Bogéa, presidente do Iphan.

Na pauta estão debates importantes para a compreensão do forró como um Patrimônio Cultural a exemplo da valorização e sustentabilidade da manifestação; das ações de preservação; de políticas públicas, dentre outros. A programação buscará também compreender as formas de transmissão dos saberes relacionados, por meio de oficinas e aulas dos mestres sobre os diferentes instrumentos musicais, os ritmos e as danças que constituem as Matrizes do Forró. Haverá também espaços para apresentações e interações musicais entre músicos e dançarinos por meio de palcos abertos e um show de encerramento especial na tradicional casa de forró recifense, Sala de Reboco, que reunirá os participantes do Seminário na noite da sexta-feira, dia 10 de maio e será aberto ao público. Confira a programação.

A pesquisa se estenderá até meados de



São Luís, domingo, 28 de abril de 2019

MATRIZ AFRICANA

Samba Divino para Casa de Nagô

Artistas se reúnem em prol da Casa de Nagô, que passa por dificuldades financeiras para realizar a sua tradicional Festa do Divino, que acontece no mês de maio

SAMARTONY MARTINS

Fundada em meados do Século XIX, a Casa de Nagô, localizada na Rua Cândido Ribeiro, no Centro de São Luís, considerada uma das maiores referências de culto afro de matriz africana está passando por dificuldades financeiras para realizar a sua tradicional festa do Divino Espírito Santo. Por conta desta situação, uma comissão formada por pessoas que lutam pela preservação do templo realiza neste domingo (28), a partir das 17h, o Samba Divino Nagô, no Centro de Cultura Negra, Rua dos Barés, no João Paulo. O evento terá como atrações os grupos Apoteose, Sambaê, Tôdemais, Jeito Novo e Sindicato do Samba.

Segundo Alex Correia, que atualmente responde pela casa, a renda será toda revertida para a Festa do Divino Espírito Santo da Casa de Nagô, que começa no próximo dia 19 de maio, com abertura da tribuna e busca do mastro. O festejo contará ainda com uma vasta programação, com missa solene em louvor ao Divino Espírito Santo, toque de caixa, derrubamento do mastro, coroação dos novos impérios, além de ladainha em louvor de São Benedito.

Alex Correia revelou a **O Imparcial** que está acompanhando as atividades da Casa de Nagô há 43 anos e que desde menino frequenta o local. Sua

**CASA DE NAGÔ FOI FUNDADA EM MEADOS DO SÉCULO XIX E FUNCIONA HÁ 43 ANOS**

bisavó Dona Vitorina era vondusi e dançava tambor de Mina desde os sete anos de idade e permaneceu na casa até quando faleceu aos 100 anos.

“Atualmente, a casa não conta mais com as vondusis, que são mulheres que dançam tambor de mina. As obrigações necessárias nós conseguimos ainda fazer porque percebemos a importância de mantermos a casa em funcionamento. Só lamento que desde 2010 não estão acontecendo mais o toque de tambor de mina. A partir do momento que uma casa de matriz africana deixa de fazer o o tambor de mina que é o principal ritual da casa, a gente percebe o declínio, porque isso mantinha a casa mais cheia, mais povoada. Infelizmente a a casa está esvaziada hoje. Essa é a verdade”, ressaltou. Atualmente só duas senhoras

moram na Casa de Nagô onde mantém o local limpo e preservado para visitação. “As obrigações principais eu tenho o cuidado de fazer. Eu não moro na casa. Eu tenho a minha casa própria. Eu vou aos finais de semanas ou quando estão se aproximando as datas principais do rituais. Muito embora seja uma casa de ordem marriacal essa foi uma missão que me foi dada por uma vodusi da casa, Tia Lucia que no ano 2000 me passou o direcionamento do tambor de mina”, acrescentou Alex Correia. O filho de santo acredita que existe a possibilidade da volta do toque do tambor de mina, e que tudo depende da permissão de deus e Xangô que é dono da casa permitir que algumas entidades escolham mulheres para estarem lá para que a casa se reestruture novamente.

TRADIÇÃO

Conheça a história sobre a Casa de Nagô

**ALEX CORREIA É ATUALMENTE O RESPONSÁVEL PELA CASA**

A Casa de Nagô é uma casa de Tambor de Mina localizada na Rua Cândido Ribeiro (também chamada de Rua das Crioulas), no Centro Histórico de São Luís, no estado do Maranhão, no Brasil. Dedicada ao culto dos orixás nagôs, como Logunedé, Afreketé, Yewá, Obaluaiyê, Nanã Burukú, Ogum, Xangô, Iemanjá, Orixalá e Iansã e das entidades (espíritos de europeus, chamados de Gentis e de indígenas nativos do Brasil, chamados de caboclos) como Dom Luís, o Rei de França, Dom João, Dom Floriano, Dom Sebastião, entre outros. Foi fundada à época do Brasil Império, por malungos africanos, com o auxílio da fundadora da Casa das Minas, e influenciou os demais terreiros de São Luís.

Possuindo hierarquia matriarcal, uma de suas mais importantes vodúnsis foi a Mãe Dudu, por quem era conhecida Victorina Tobias Santos (1886-1988), filha de Iemanjá e que muito contribuiu para o seu tombamento. Hoje, apesar do descaso cultural e do número bem reduzido de brincantes, das quais, mulheres de avançada idade, estas esmeram-se por manter o calendário tradicional da casa e a realizar a duros esforços as principais festas do ano como São Sebastião, Santa Bárbara, Nossa Senhora da Conceição, a Quarta Feira de Cinzas e a festa do Divino Espírito Santo, essas com data móvel. (S.M)

MASTERCHEF

DOMINGO 20H

MASTERCHEF

DOMINGO 20H

COMBINADO?

MASTERCHEF



@TvBandMA
/MaranhaoBand
TvBandMA
band.com.br/masterchef
canais 15.1 (São Luís)
27.1 (R MMA) e 522 NET

#bandmaranhão

São Luís, domingo, 28 de abril de 2019

Primeiro desafio do Tricolor na Série C

Sampaio Corrêa estreia no Campeonato Brasileiro contra o Confiança, no Estádio Batistão, em Aracaju, a partir das 16h. Equipe boliviana terá algumas alterações

Com uma equipe mesclada por alguns jogadores contratados após a disputa do Estadual e outros que aqui já se encontram desde o início da temporada, o Sampaio Corrêa estreia neste domingo (28) na Série C do Campeonato Brasileiro, fora de casa, contra o Confiança-SE. O jogo está marcado para as 16h no Estádio Batistão, em Aracaju.

Esta será a primeira de uma série de três partidas entre as duas equipes. Na quarta-feira, ainda na capital sergipana, os dois times estarão novamente em ação, desta vez, pela Pré-Copa do Nordeste, disputa que apontará uma vaga para a fase de grupos em 2020. No dia 8 de maio, a última partida, em São Luís.

Na última oportunidade em que se enfrentaram, no Castelão, este ano, na primeira fase do Nordestão, houve empate por 2 a 2. Apesar de bastante modificadas, as duas equipes já se conhecem, em parte. Houve reformulação, porém, e vários jogadores que se enfrentaram naquela ocasião ainda permanecem nois dois clubes.

Mudanças

No Sampaio Corrêa, as novidades são o lateral-direito Diogo Rangel, a volta de Diones (volante) ao meio de campo e o atacante Salatiel Júnior, todos indicados pelo treinador Julinho Camargo. Durante os dois últimos dias de treinamento, os portões foram fechados para a imprensa, mas apurou-se que o time vai começar jogando com esta formação: Andrey; Diogo Rangel, Vitor Bafana e Patric Calmon; Diones, Eloir, Dedé, Cleitinho e Neto; Salatiel Júnior.

Enquanto os jogadores manifestam



SAMPAIO VAI TENTAR PRIMEIRA VITÓRIA FORA DE CASA NESTA PRIMEIRA RODADA

otimismo e viajaram afirmando que a meta é disputar a competição e garantir o acesso, o técnico Julinho Camargo, antes mesmo da primeira partida já expressava seu descontentamento com a tabela. Segundo afirmou, marcação dos jogos para as quartas-feiras e fins de semana deverá ser cansativa, notadamente, devido às sucessivas viagens. "São cinco jogos em 14 dias", calculou.

O treinador boliviano, no entanto, sabe que nove jogadores foram contratados, todos por sua indicação, a não ser que venham apenas para formação de um banco de reservas. De qualquer forma, eles estão à disposição e poderão entrar a qualquer momento.

Confiança

O time sergipano passou por algumas alterações. Foi reformulado, mas manteve a base do Nordestão. O téc-

nico Daniel Batista já poderá contar com Thiago Enes (lateral-direito), Amaral (volante), e Ari Moura (atacante), recém-contratados, mas não quis dar nenhuma pista sobre a equipe que vai começar jogando.

Confira os jogos do Sampaio no primeiro turno:

28/04 16H Confiança X Sampaio Correa
04/05 17H Sampaio X Botafogo-PB
12/05 17H Globo X Sampaio Correa
18/05 17:15 Santa Cruz X Sampaio
26/05 17H Sampaio X Ferroviário - CE
02/06 16H Treze -PB X Sampaio Correa
10/06 20H Sampaio Correa X Náutico
5/06 19H15 Sampaio Correa X ABC
2/06 19H Imperatriz -MA X Sampaio

FUTEBOL

Agenda Esportiva hoje e amanhã



RENATO GAÚCHO COMANDA O GRÊMIO DIANTE DO SANTOS

Eis os jogos programados para este domingo:

Campeonato Brasileiro

11h - Grêmio x Santos
Sportv
16h Série B: CRB x Londrina
Premiere
16h Campeonato Brasileiro: Ceará x CSA
Premiere
16h Campeonato Brasileiro: Bahia x Corinthians
Globo para SP e parte da rede, Premiere
16h Campeonato Brasileiro: Athletico PR x Vasco
Globo para RJ e parte da rede, Premiere
16h30 MLS: Seattle Sounders x Los Angeles
ESPN 2
18h Série C: ABC x Náutico
DAZN
19h Brasileiro: Fluminense x Goiás
SporTV (menos RJ)
19h Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Fortaleza
TNT

MISSA DE SÉTIMO DIA LUIZITA TAVARES CONVITE

OS FAMILIARES DA SAUDOSA LUIZITA TAVARES, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SETIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 29.04.2019 (SEGUNDA-FEIRA) ÀS 18.00H NA IGREJA NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS (CENTRO) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÃ.



VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE. SUA SAÚDE É PRIORIDADE.

A vacina contra o vírus da gripe (Influenza) já está disponível em todos os postos de saúde do município de São Luís. A vacinação na rede municipal de saúde é direcionada a idosos, crianças a partir de 6 meses a menores de 6 anos, grávidas em qualquer período gestacional, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), trabalhadores da saúde, professores de escolas públicas e privadas, pessoas com doenças crônicas ou imunidade baixa e profissionais das forças de segurança e salvamento (policiais, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas).

PROCURE UM DOS
POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
ATÉ 31 DE MAIO

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS



Recordação, paixão e experiências

Um sábado para não esquecer!

Quem não é apaixonado por uma das belas canções do artista Bell Marques? Na edição do dia 14 de abril contamos a história deste baiano que, sem dúvida alguma, tem a cara do Maranhão. Mas hoje, vamos mais além e contaremos não apenas sobre os clássicos que ele incrivelmente apresentou na noite do dia 20 de abril no Multicenter Sebrae, porque além desse astro do axé, o evento denominado "Bell Marques – Só as Antigas", contou com um mundo de surpresas para aqueles convidados que ali estavam presentes.

O Grupo **O Imparcial** não só marcou presença, como também levou ao Espaço Gold, uma megaestrutura para receber os parceiros que ao logo desses 96 anos fazem parte da história do Jornal.

Com produção da 4Mãos Entretenimento, o evento contou com mais de 15 ativações de marcas na "4Mãos Experience", serviços que não foram divulgados, justamente para surpreender o público. Quem passava pelo lounge do **O Imparcial** teve a oportunidade de conhecer em primeira mão o novo portal e entender mais sobre as novas ferramentas do site que é sucesso em todo estado do Maranhão.

Segundo Marcelo Aragão, diretor da produtora, o evento foi muito além de tudo que ele imaginava. "Nós temos um espaço gigantesco que é o Multicenter Sebrae e precisávamos preencher com algo que pudesse agradar esse público que é apaixonado por nossas festas. Chamamos **O Imparcial** para acompanhar em tempo real toda cobertura do evento através do portal e também mais de 15 marcas da cidade. Oferecemos até 3h40 da noite sushi da Haruki para quem já estava de saída do evento e detalhe: totalmente grátis. Não para por aí, serviço de massagem da Francine Rossini e D'France, retoque de maquiagem com o Lushe Makeup e aos rapazes corte de cabelo e barba com o a turma do Clube da Barba, Bendita Bananinha para fazer logo aquele esquentar no início da festa, hambúrgueres do Bruthus, chocolates para adoçar mais o corpo com a doce feito e assim vai, ou seja, o cliente que chegou no Espaço Gold conhece de início a nossa 4Mãos Experience e saiu de lá se sentindo uma verdadeira rainha e um verdadeiro rei, como a majestade Bell Marques", conta o empresário.



E após aproveitar cada surpresa dessa área, as emoções ainda continuaram. A primeira atração o artista Dilsinho, um fenômeno não apenas de beleza, mas de simpatia e talento. No palco fazia questão de agradecer por aquele momento em São Luís. "Não é a primeira que estou com vocês, mas hoje é tudo diferente. O Maranhão é incrível demais", comentou o cantor durante sua apresentação que, além de muito samba e pagode misturou hits do funk e sertanejo.

Logo em seguida a festa continuava com ele, o mito da axé music, Bell Marques. Se a gente citar cada sucesso é necessário contar história por história. Afinal, quem não se lembra de algum momento que marcou a sua vida ouvindo o Chiclete com Banana. A primeira música escolhida é "Selva Branca" e ele nem precisou começar a soltar, o público fez questão de iniciar com um belo e lindo coro e foi arrepiante.

Entre uma canção e outra, aquela sensação de mais uma vez cantar para aquele público tão animado e especial para sua carreira. Bell é como se fosse realmente um maranhense, tem os amigos aqui, inúmeras histórias e muitas emoções.

Ele arrepiou a cada nota. É impressionante como ainda consegue nos fazer acreditar que o axé ainda existe e contagia.

E depois de todos os clássicos, um grupo começa a mostrar porque representam bem até hoje a dança da Bahia. É O Tchan do Brasil mostrou que a malemolência deles se encontra forte no sangue.



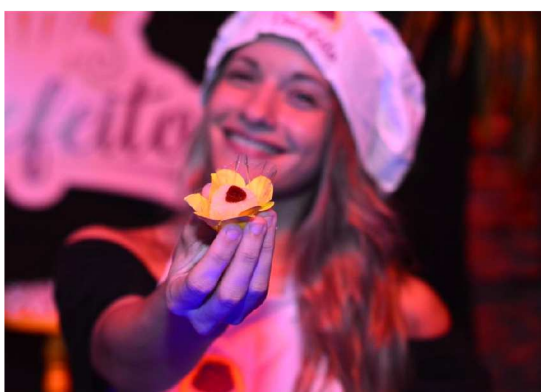
Advogada Jéssica Goulart com o cantor Dilsinho



No corpo e na memória. Sempre uma história!



Entre as novidades da 4Mãos estão os Ecocopos. Uma alternativa que a produtora vem adotando para evitar o uso dos copos descartáveis





Benedito e Cynthia Pires com a filha Sofia

Villa do Vinho é point de celebrações

Quando as pessoas da cidade ou turistas buscam um local para celebrar alguma data especial ou simplesmente brindar entre amigos ou casais, a Villa do Vinho Bistrô, sempre desponta como um local especial e o palco ideal para celebrações especiais, datas marcantes e pessoas únicas. Além de oferecer menu de primeira e uma ampla safra de bons vinhos e bebidas diversas, a casa conta com música de qualidade e sem cobrança de couvert artístico, segurança e estacionamento próprio em um ambiente acolhedor e romântico. E por todos esses valores agregados, o restaurante comandado por Werther Bandeira já se consolidou como o melhor e mais charmoso local para eventos sociais, familiares e corporativos.



Waldo Matos e Márcia Sousa



O secretário Ivaldo Rodrigues com o gerente da Villa do Vinho Luciano Vieira



A advogada Nair Brito



Pedro e Tiago Max



O anfitrião Werther Bandeira com o colunista do Piauí Cícero Cardoso



A apresentadora Madalena Nobre



Raimundo e Cibele Bacelar



A jornalista Rita Matos e seu love Baiano Filho

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Feijoada do Maranhão confirmada para junho em São Luís

Depois de realizar o evento em Belo Horizonte (MG), há mais de 20 anos, Valdez Maranhão está anunciando a 5ª Edição da Feijoada do Maranhão em São Luís. Na Ilha, o evento vai acontecer dia 22 de junho, das 13h às 18h, no Rio Poty Hotel, com um intercâmbio Cultural entre Minas Gerais e Maranhão, e os mineiros já estão se preparando para aterrissar por aqui e conhecer os Festejos do São João do Maranhão. A festa terá atrações musicais, como a Banda Pepê Junior e bandas regionais do Maranhão. O cardápio promete ser um show à parte. Além da deliciosa feijoada, iguarias e guloseimas maranhenses serão servidas para deleite dos presentes.

FINALIDADE: DIVULGAÇÃO/ASSUNTO: FEIJOADA DO MARANHÃO/IDENTIFICAÇÃO: FEIJOADA HOTEL PESTANA/ DATA 24-09-2011 LOCAL: SÃO LUÍZ DO MARANHÃO FOTO: NÉLIO RODRIGUES/10 PLANO



Valdez Maranhão promete um grande intercâmbio turístico e cultural entre o nosso estado e Minas Gerais, no mês de junho em São Luís



Com o objetivo de mostrar a amplitude e a importância do trabalho de fomento ao varejo lojista que a Câmara de Dirigentes Lojistas / CDL SLZ realiza, está sendo veiculada uma campanha no Instagram da entidade (@cdlsaoluiz) apresentando depoimentos de associados como Emanoel Caracas (Grupo Gabryella), Ilídio Barbosa (Paraíba); Shirley Araújo (A Renovar), Cláudia Cisneiros (CEAPE-MA) e Ison Mateus (Grupo Mateus). Todos foram unânimes em afirmar a importância estratégica da CDL São Luís para o fortalecimento da atividade comercial e lojista na capital maranhense.

Essa campanha é alusiva os 54 anos da entidade completados essa semana. Internamente em sua sede no centro histórico, um ato litúrgico, voltado para diretores e colaboradores marcou a data de forma especial. E o Presidente Fábio Ribeiro, lembrou a trajetória de conquistas da entidade, ressaltando a participação de todos que já fizeram parte da história da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís, além de destacar os desafios do futuro.

Na foto acima: Os diretores Sílvio Soares e José Terceiro com o Vice-Presidente José Lopes e Fábio Ribeiro, Pres. da CDL SLZ, entidade que completou 54 anos de trabalhos em prol do varejo lojista.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

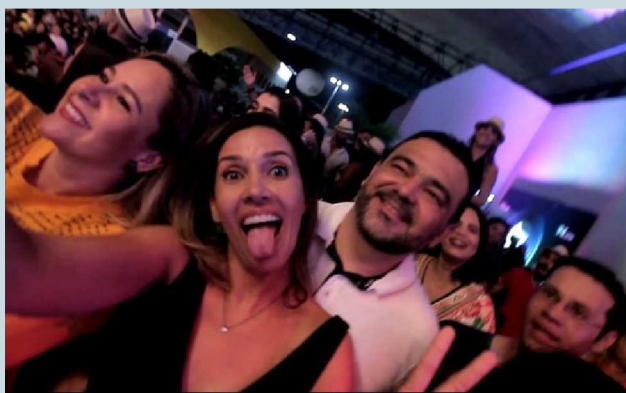
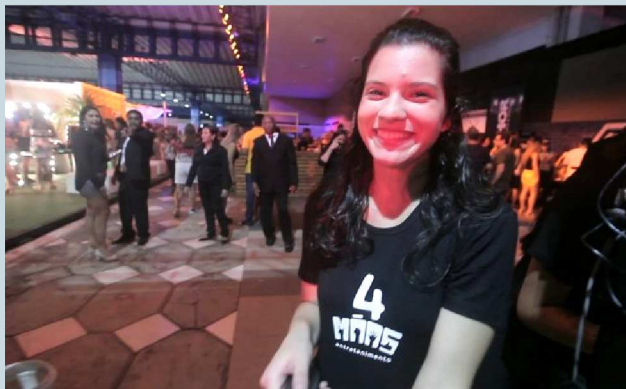
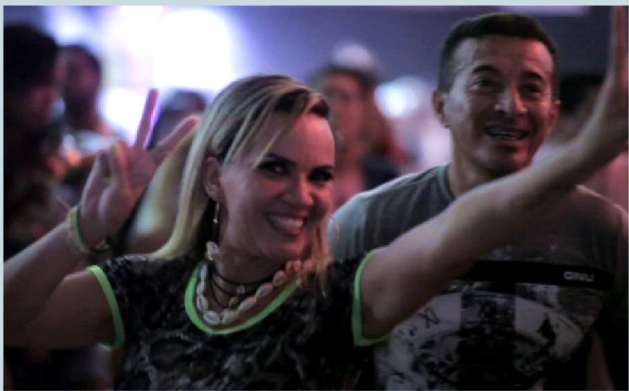
3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



Bell Marques tem quase quarenta anos de carreira, uma história recheada de respeito com um público fiel que o acompanha dia e noite por onde passa, seja em Salvador, ou em outra cidade. Em São Luís, claro, não podia ser diferente

A alegria e empolgação no show de Bell Marques – Só as antigas

Toda a alegria e empolgação do megaespetáculo de Bell Marques (Só As Antigas), Dilsinho e É o Tchan, no último dia 20 de abril, no Multicenter Sebrae, promovido pela 4Mãos Entretenimento, merece aqui um registro especial e altura daquele astral contagiante que vivemos. Muito especial também para o jornal O Imparcial, que marcou presença com sua equipe de Marketing, Comercial e Redação, entre os grandes parceiros do evento, recebendo convidados no Espaço Gold/Experience, com muita honra de estar participando desta produção impecável, que, com certeza, está marcada ainda na memória de muita gente. Aqui alguns flagrantes da alegria, beleza e despojamento da galera lá presente.



A diretora Comercial e Marketing de O Imparcial, Andrea Cristina, com o marido David Soares, emoldurando Bell Marques

Bell Marques II – Uma nova experiência

Na opinião da nossa diretora Comercial e Marketing de O Imparcial, Andréa Cristina, a palavra experiência esteve presente em cada momento do evento da empresa 4 Mãos, estampado no rosto e nas emoções de quem foi ver de perto os seus ídolos na turnê “Bell Marques – Só as Antigas”. O empresário Marcelo Aragão, por outro lado, afirma que sem dúvida “São Luís recebeu de coração a proposta de grandes eventos com experiências únicas”. O grupo O Imparcial esteve presente com o seu “Imparcial Live”, um espaço para receber amigos e parceiros, proporcionando alegria para quem passou por lá. Valeu!



O produtor Marcelo Aragão (diretor da 4 Mãos Entretenimento), Raimundo Borges (diretor de Redação de O Imparcial) com a esposa Elda e Andrea Cristina



Colunista NM com Andrea Cristina e David Soares e Antonio Diniz (Executivo de Negócios de O Imparcial)



Lurdinha e Celio Sergio (Conteúdo O Imparcial). Jef Lauande, Rafael Cunha (Negócios O Imparcial) e Roberto Gomes



OIMPARCIAL.COM.BR 92 ANOS DE CREDIBILIDADE

POR NELSON ARRUDA
PIQUET

ALEX PALHANO, COM SINCERIDADE

Vivi momentos e estou vivendo uma época que coincidiu ser o tempo de Alex Palhano. Ele tem muitos tempos, mas este é realmente, depois de 10 anos, após ao seu lendário club "Babilônia", esse jornalista, produtor, deejay e empreendedor subversivo está vivendo o auge do seu tempo: o agora!

Não existe desafio maior que o tempo. Nele reside passado, presente e futuro. O que foi Alex Palhano, está sendo outro, com o mesmo DNA, mas muito ainda há por vir! Porque ele realmente surpreende. **E se supera!**

Como é bom viver e ser amigo do tempo. Afinal, todos somos unicamente o tempo em sua real semelhança com o que é intangível. Um espaço com que definimos a vida.

Alex é um ser indomável na arte de realizar sonhos. De fazer algo sempre em busca de reunir pessoas interessantes. Para conversinhas sem pretextos, entre drinks, risadas e sabores. A música sempre conspira com ele, que comunga com todos.

De tanto bolinar talento, fez um buylling que criou sua novíssima empreitada fora de série: "acAsa", aquele monumento inglês na Avenida Beira Mar, no coração do Centro Histórico de São Luís. Quando todo mundo está do outro lado da ponte, Palhano, como de costume, nada contra a corrente e atravessa. Atravessa com seu olhar e enxerga além... Atravessa um mar de desafios com ousadia e com a confiança de quem sabe o que faz. Sempre soube, desde os tempos quando começou a fazer as históricas festas da Vaguarda. Quem viveu, viveu!

No caso d'acAsa, para qualquer pessoa mais atenta, foi uma sacada. Prefiro dizer que só faltava ser por Alex. Tinha que ser ele! O projeto é no mínimo charmoso e rico em arquitetura. Vintage mesmo. Só que muito moderno como proposta, afinal não é só uma balada de fim de semana: são todos os sentidos coletivos reunidos para levar arte, literatura, gastronomia, lazer e prazer. Muito prazer!

A profusão de ritmos d'acAsa faz bem a todos. Em cada detalhe existe um bom gosto indiscutível, um amor pelo que faz.

Alex costuma fazer grandes citações, mas tenho apenas uma palavra para definir ele: Mago!!



AMANDA ALEXANDRE, DA CIA MARÍTIMA

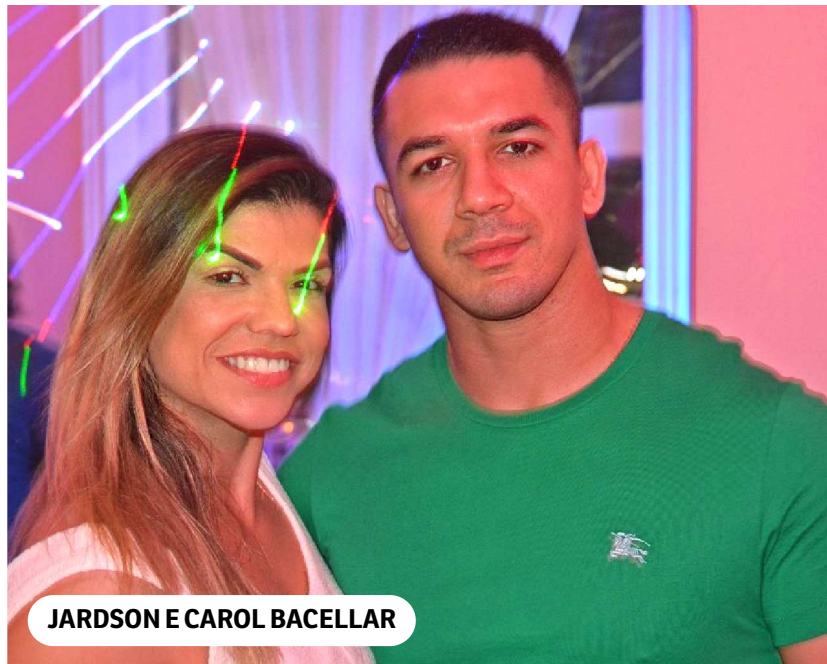


O CHEF ANDRÉ ALEMIDA, SÓCIO DA COZINHA D'ACASA, E A FOOD HUNTER FAWSIA BORRALHO

ACASA PRA CHAMAR DE NOSSA!

E na Semana Santa acAsa reabriu em grande estilo em duas noites aberta ao público e para convidados vips da Cia Marítima. E ela tá linda! E a felicidade é atmosfera: estamos felizes, mas nunca satisfeitos, afinal "o animal satisfeito dorme". E a gente não dorme nunca pra vida! Agora, prepare-se para viver no lugar que não é só uma balada, mas um refúgio para as artes, todas as formas de cultura, música, literatura, gastronomia, música, cinema... Sim: todos os sentidos coletivos ligando tudo! E na próxima terça, véspera do feriado, teremos nossa festa "la acAsa da Mãe JoAna".

Onde estará você?! Me segue que eu não te cego! (@alexpalhano @acasaslz).



JARDSON E CAROL BACELLAR



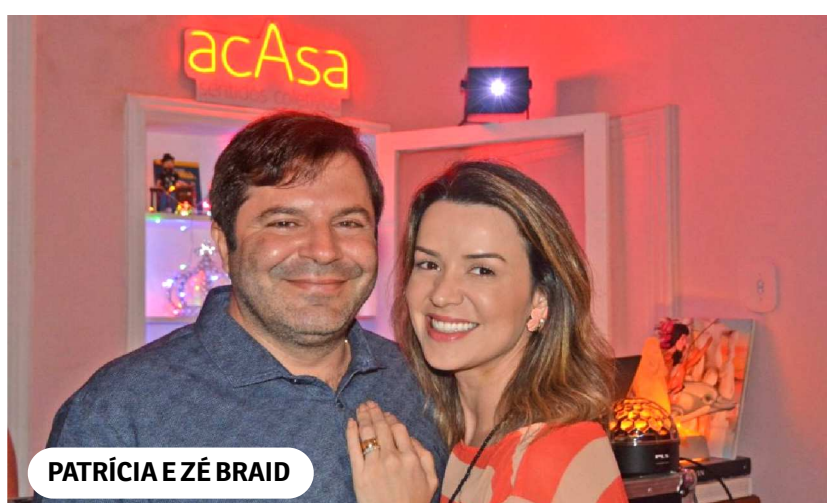
ARTHUR GUIMARÃES E DIANA PEARCE



AUGUSTO PESTANA E OTON LIMA



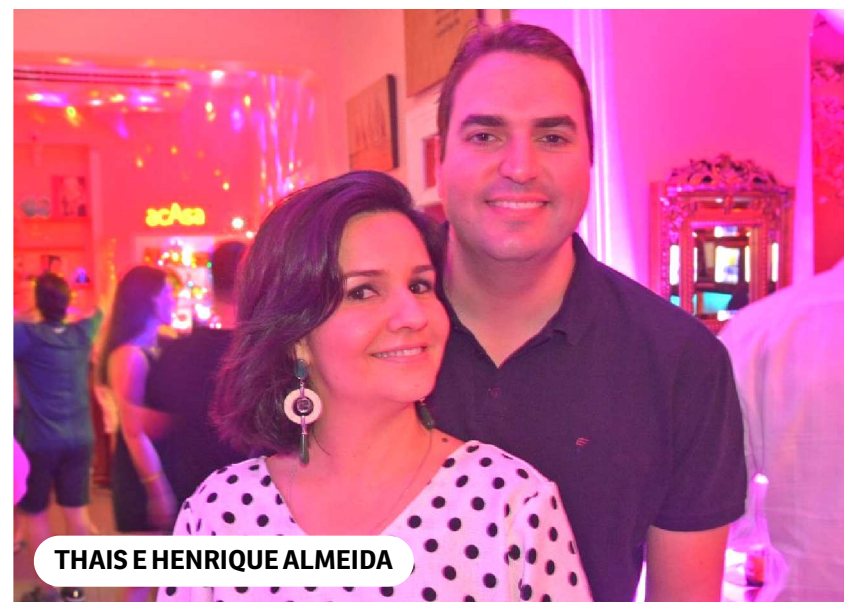
GILSON BARROS E JÚLIA BABELAR



PATRÍCIA E ZÉ BRAID



ERICKA BRAGA



THAIS E HENRIQUE ALMEIDA



LIVIO ESTRELA, O CARA QUE RESGATOU O NOSSO LENDÁRIO SORVETECÔCO



NATY E PATY BELLO COM RENATA ITAPARY



RAPHAELA LIMA E MARCO ANTÔNIO ALMEIDA



PAULA PEGORELLI

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo

O IMPARCIAL

A importância do bilinguismo

Falar mais de uma língua traz inúmeros benefícios. Página 4



A iluminação para se inspirar

Saiba qual a iluminação mais adequada para o seu aquário

Manter um aquário em casa é o sonho de muitas pessoas, e saber escolher uma iluminação especial pode ser a grande diferença. Num aquário, a iluminação tem duas funções básicas, a decorativa e a biológica

Do ponto de vista decorativo, pois a iluminação artificial é essencial para realçar a beleza e as cores dos peixes, plantas e decorações do aquário. Enquanto a função biológica das lâmpadas, corresponde a simular a luz solar, que controla a fotossíntese das plantas e o relógio biológico dos peixes.

Normalmente, são usadas lâmpadas fluorescentes especiais para aquário, como as do tipo GRO LUX ou outros modelos que simulem a mesma gama de raios solares naturais. O sistema de iluminação normalmente é colocado acima do aquário.

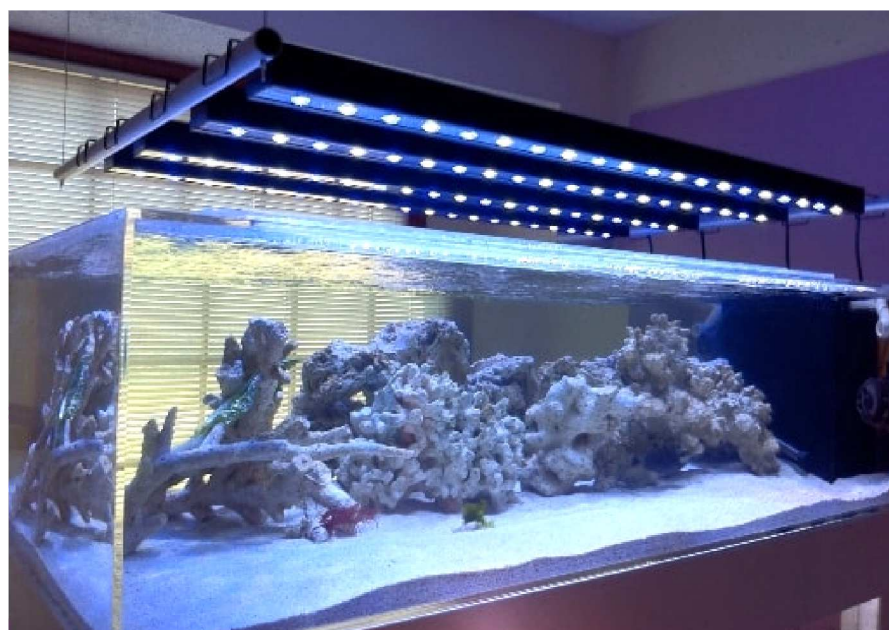
A falta de um ciclo adequado de luz poderá causar a morte das plantas do aquário. O ideal é a utilização de um foto-período de 12 horas acesa e 12 horas apagada para simular-

mos o dia e a noite. “Como tudo em excesso é prejudicial, com a iluminação não seria diferente. O excesso de luz, por sua vez, provoca o aumento no crescimento de algas no aquário, deixando os vidros e as plantas cobertas por uma camada verde”, afirma Raimundo Ewerton Filho, gerente de aquarismo da Terra Zoo.

No setor de aquarismo da Terra Zoo você encontra tanto aquários completamente equipados, quanto a iluminação ideal para o seu aquário e consultores capacitados para lhe dar a melhor orientação.

FICA DICA

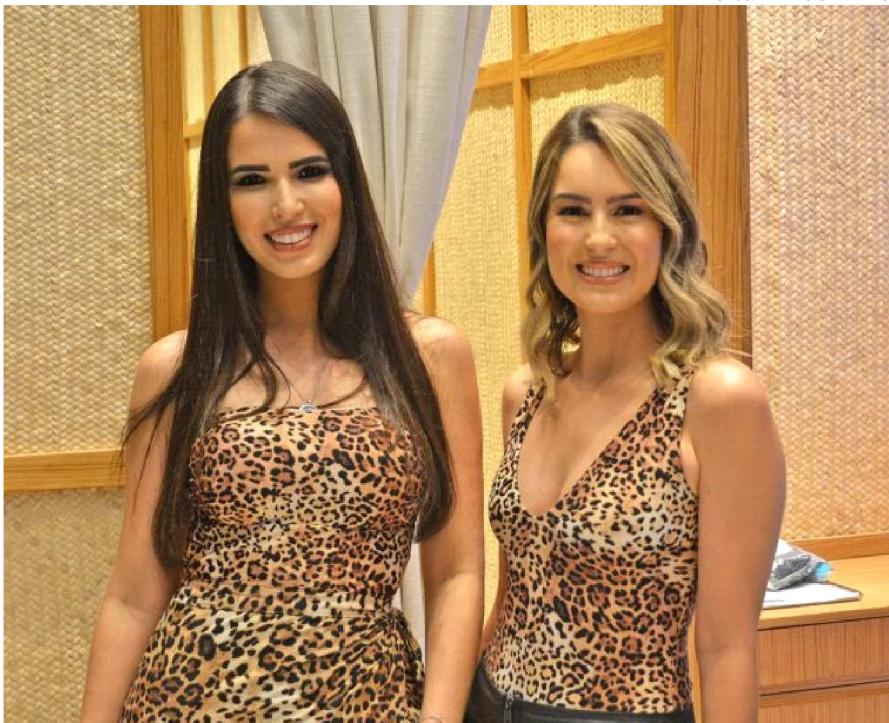
O cloro que a nossa água contém é extremamente prejudicial aos peixes. É possível utilizar água da nossa torneira, mas não sem antes tratá-la. Nas lojas especializadas existem vários condicionadores de água, que tornarão a água inofensiva para seus peixes. Esse tipo de produto é essencial para quem deseja montar um aquário em casa.



Cia Marítima lança projeto Life Print

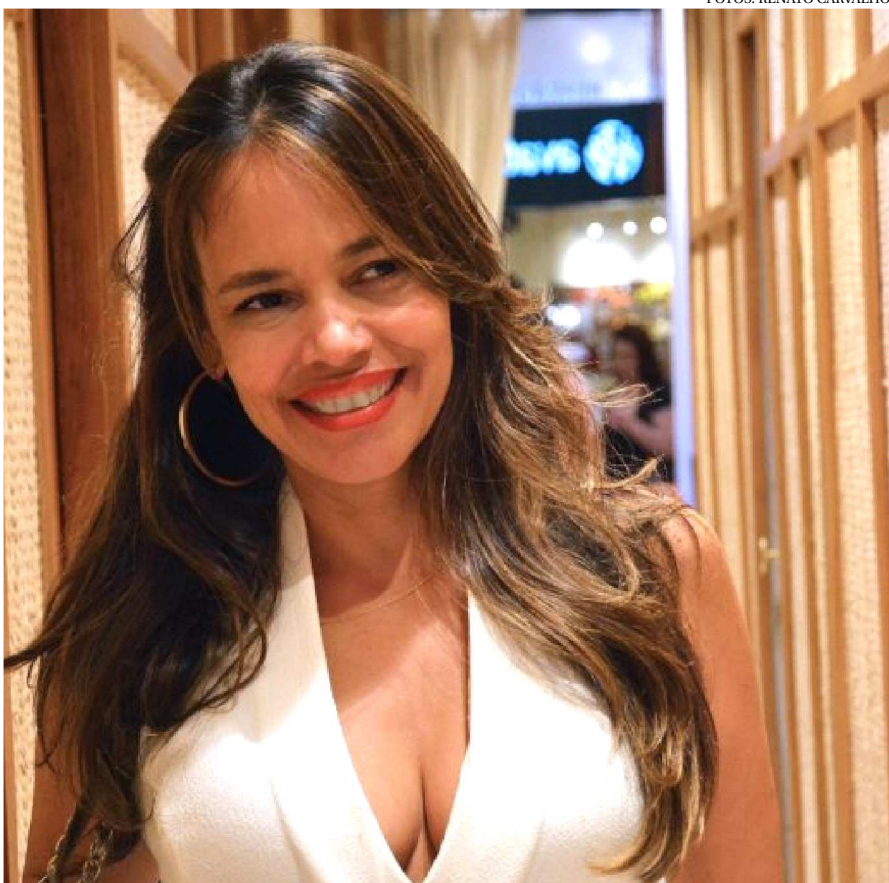
Hoje existem 75% menos onças-pintadas na região amazônica. Entenda o novo projeto da loja

FOTOS: RENATO CARVALHO



AS EMPRESÁRIAS AMANDA ALEXANDRE E CRIS MÜLLER, FRAQUEADAS DA LOJA

FOTOS: RENATO CARVALHO



CECÍLIA LEITE

As empresárias Cris Müller e Amanda Alexandre (fraqueadas da Cia Marítima) lançaram em São Luís um badalado projeto que agitou toda cidade no último dia 16, em sua loja do Shopping da Ilha. E quem frequentou o evento ainda teve acesso direto à festa na acAsa, no dia 18.

LIFE PRINT

A Life Print é o mais novo projeto de 2019 da Cia Marítima, em parceria com a Ong Ampara Animal e auxílio da Agência África. A ideia surge da necessidade de como a marca se compromete ambientalmente por um dos mais importantes animais silvestres do Brasil: a onça-pintada.

A onça sempre esteve presente nas coleções da Cia Marítima e hoje o animal print volta com tudo como uma das principais tendências de moda. Pensando nisso, a poderosa grife de beach wear lança uma coleção cápsula com uma estampa certificada e exclusiva, na qual todo lucro da venda será doado a Ong Ampara e auxiliará a preservação das onças pintadas no Brasil. Não é o máximo?!

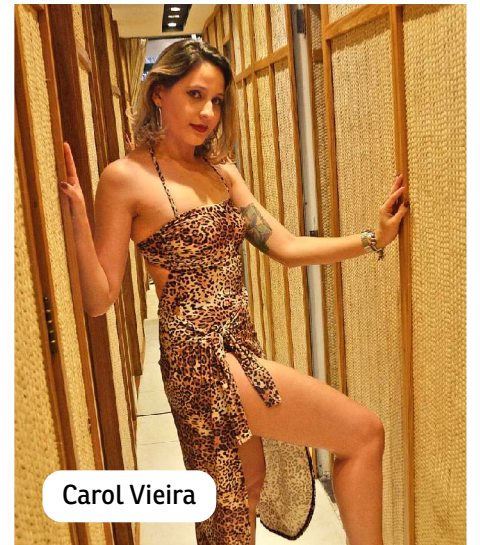
ENTENDA

Hoje existem 75% menos onças pintadas na região amazônica do que há 30 anos. Mas no mundo fashion, elas nunca desaparecem. Muito pelo contrário. A moda vai se inspirar na estampa de oncinha mais uma vez em 2019. O momento perfeito para ela ajudar a preservar quem sempre a inspirou. É nesse contexto em que a Cia Marítima é a primeira marca a se unir à Ampara Animal e ajudar o projeto.

COMO VAI FUNCIONAR O PROJETO?

Com a criação dessa coleção cápsula com uma estampa de onça exclusiva para o projeto, toda a venda nas lojas físicas da rede e online será revertida 100% do lucro do sell in (venda realizada por parte da indústria à rede de lojas próprias e franquias) para a preservação das onças-pintadas no Brasil. Para saber

mais, acesse: www.lifeprint.com.br.



Carol Vieira



Cleo Pacheco com Amanda Alexandre



Themys Vale



CRIANÇAS DO INFANTIL DA MAPLE BEAR SÃO LUÍS EM SALA DE AULA



ALUNO ARTHUR MENDES E SUA MÃE MIRELA MENDES

Bilinguismo: uma porta aberta para o mundo

Falar mais de uma língua traz inúmeros benefícios

Interação, participação e descoberta são características bem conhecidas do pequeno Arthur de 5 anos, que participa atentamente das aulas e não sente dificuldades com a língua estrangeira, afinal, no universo dele, a vida tem dois idiomas. “O Arthur desenvolve com muita maestria e naturalidade o domínio da língua inglesa, bem como o português. Além de estimulá-lo às atividades culturais, ele desenvolveu o interesse pela leitura. Isso nos deixa muito satisfeitos”, reconhece Mirela de Oliveira, mãe do Arthur.

Fora os inúmeros benefícios de apreender uma segunda língua, o destaque no mercado de trabalho é outro ponto importante. Segundo dados da Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi), nos últimos cinco anos, a procura cresceu e o mercado de escolas bilíngues no Brasil expandiu-se a índices entre 6% e 10%. A procura é compreensível, afinal, transitar por duas línguas, além de dispensar intérpretes, tem efeito profundo no modo como pensamos e agimos. Mesmo conhecendo a necessidade da qualificação, aprender o idioma inglês depois de adulto não é uma tarefa fácil. Já para as crianças a aprendizagem de um segundo idioma ainda nos primeiros anos de vida é natural. “As crianças aprendem o segundo idioma como aprendem a língua materna, de maneira natural, respeitando certos estágios como ouvir, compreender, falar, ler e escrever. Por esse motivo o aprendizado é mais fácil”, conta Ingrid Grill, diretora geral e pedagógica da Maple Bear, escola pioneira no ensino bilíngue em São Luís.

Quando falamos de bilinguismo na infância, nos deparamos com benefícios bem maiores

que a formação de crianças fluentes em dois idiomas. De acordo com estudos realizados pela Montreal, no Canadá, e da Universidade Nacional de Cingapura, crianças bilíngues mostram-se melhores na capacidade de resolver tarefas. “Não temos dúvidas que o bilinguismo melhora várias funções mentais importantes e incrementa habilidades sociais. Percebemos esses benefícios em nossas crianças, que desde muito pequenas, são encorajadas a desenvolver o amor pelo aprendizado, posicionando-se como agente fundamental nesse processo, tendo o professor apenas como facilitador no percurso de aprendizagem e descoberta”, esclarece Nathalia Pereira, coordenadora de tutoria e relacionamento da Maple Bear São Luís. “Memórias, valores e até a personalidade podem se modificar dependendo da língua que usamos, como se o cérebro bilíngue abrigasse duas mentes autônomas. A experiência intelectual da pessoa com dois sistemas linguísticos amplia sua flexibilidade mental e produz um leque superior na formação e expressão de conceitos, pois o cérebro bilíngue está sempre ativo nas duas línguas e o exercício de eleger uma e não a outra fortalece a mente”, pontua.

Hoje, aluno do 9º ano do ensino fundamental da unidade São Luís, Gael Mendes é um dos grandes exemplos de crescimento e desenvolvimento na escola. “O Gael foi um dos primeiros alunos da escola e quando chegou se encantou logo de cara. Hoje, com 14 anos, vejo como meu filho cresceu e se desenvolveu na língua. Não tenho dúvidas que minha decisão foi essencial para o crescimento pessoal e intelectual do meu filho”, declara Lara Mendes, mãe do jovem estu-

dante.

Com quase dez anos na escola bilíngue, Gael será um dos alunos a estudar no Maple Bear High School em São Luís. Pioneiro na capital, o ensino médio da Maple Bear contará com dupla certificação, uma brasileira e outra do canadense. “Assim com essas certificações, os alunos que se graduarem nas disciplinas do Ensino Médio canadense terão a mesma oportunidade que alunos do Canadá e internacionalmente na educação superior”, conta a diretora geral da Maple Bear São Luís. Para Lara Mendes essa é a chance de ver o filho crescer ainda mais. “Saber que ele terá a chance de cursar o ensino médio na mesma instituição que deu os primeiros passos é reconfortante”, reconhece.

Baseado na Lei de Diretrizes e Base Escolar brasileira o High School da instituição irá oferecer todas as disciplinas necessárias para que os alunos possam prestar os melhores vestibulares e ter excelentes desempenhos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). “Ao mesmo tempo, incluímos a matriz curricular canadense, dentro da metodologia que diferencia a Maple Bear de outras escolas, tratando o bilinguismo de forma peculiar. Em nossa escola isso se estende para além do idioma: mostra-se na cultura, no conhecimento de outro país e de outras realidades”, esclarece Ingrid. A diretora explica ainda que as portas da Maple Bear São Luís também estão abertas para receber alunos de outras instituições. “Os alunos que tiverem interesse em cursar o High School na Maple Bear serão muito bem recebidos. O importante é que esse aluno já tenha um certo nível de inglês, que será avaliado e analisado.

Investir em prevenção é garantir mais qualidade de vida

Cartão Assistencial é alternativa para saúde preventiva de qualidade a baixo custo e com benefícios extras



DA CRIANÇA AO IDOSO, TODA A FAMÍLIA PODE CONTAR COM SAÚDE PREVENTIVA



PARA VIVER COM MAIS QUALIDADE DE VIDA, É PRECISO MUDAR DE HÁBITO

As doenças que mais matam ou afastam as pessoas do trabalho, do lazer e de uma vida produtiva e feliz começam em sua maioria de forma silenciosa, sem apresentar sintomas e vão avançando de forma progressiva. E, infelizmente, a cultura no Brasil é de que só devemos procurar um médico quando sentimos dores ou adoecemos. Ou para muitos, a medicina preventiva é quase inacessível, devido à falta de condição econômica para aquisição de um plano de saúde e às enormes filas de espera para atendimento no SUS.

Só quem já viveu esse drama – de precisar de um exame de forma imediata e não poder pagar por ele na rede privada e nem ter tempo de esperar na fila do SUS, a exemplo de milhares de mulheres brasileiras com desconfiança de câncer de mama e que a cada dia de esperam para realizar uma mamografia na rede pública de saúde, perdendo a cada dia uma chance concreta de cura e de vida – é que sabe da real importância de ter acesso à prevenção, seja com consultas médicas ou exames de ponta.

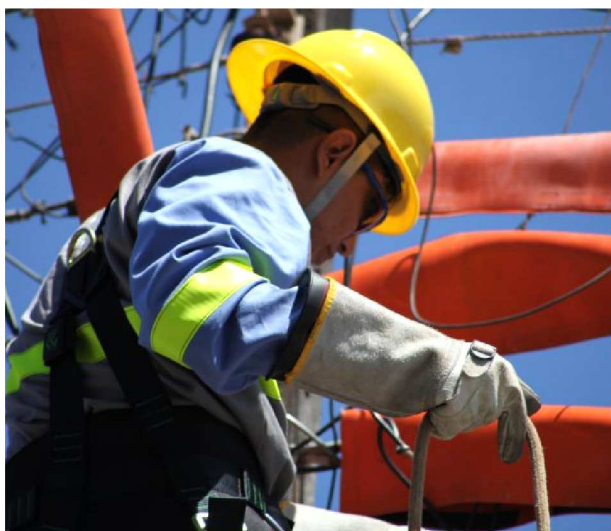
Segundo Beatriz Rosa, diretora de enfermagem do hospital HSLZ, o brasileiro não tem cultura de saúde preventiva e está perdendo anos de vida por isso. Ela alerta ainda que em famílias com histórico de doenças graves a prevenção é ainda mais necessária e urgente:

“A prevenção primária é fundamental para viver bem. Há várias doenças silenciosas e que estão relacionadas a fatores de risco e associadas à genética. A cor de pele, por exemplo, está associada à maior ou menor incidência de desenvolvimento de câncer de pele e hipertensão. E, quando temos familiares diabéticos, cardíacos ou hipertensos nossas chances para desenvolver essas doenças são muito grandes portanto devemos estar alertas para preveni-las com orientação médica. Não podemos alterar a nossa gên-

tica, mas podemos evitar as doenças adotando hábitos e estilo de vida mais saudáveis e realizando consultas preventivas com médicos nas principais áreas”, explica a enfermeira.

Uma alternativa digna para aqueles que não possuem planos de saúde e visando desafogar os serviços públicos, o Cartão Assistencial SINCS é a melhor opção para quem quer adotar a saúde preventiva, fazer consultas médicas e exames em clínicas de alta qualidade. O SINCS / Sistema Integrado de Cuidados à Saúde oferece, à partir do pagamento mensal do cartão, diversos benefícios, tais como: Descontos em consultas e em exames de imagem e laboratoriais, descontos em odontologia; seguro para acidentes pessoais premiável, além de ser o único cartão com desconto na área de estética. Sem carência, o SINCS garante utilização imediata. Logo após a adesão, o usuário já pode se consultar imediatamente, bastando entrar em contato com as clínicas credenciadas para agendar o procedimento sem precisar de autorização prévia. E no final de 12 mensalidades pagas em dia, a partir de 3 dependentes, um dos participantes recebe gratuitamente um check-up com consultas de clínica geral, exames e um eletrocardiograma. E mais, o valor de adesão é único para todas as idades, sem diferença.

Com rede própria credenciada e ampla oferta de consultas descentralizadas em vários bairros através da rede de clínicas Dignus; o SINCS garante qualidade, facilidade e rapidez na marcação de exames e consultas. Os usuários do cartão contam ainda com descontos na compra de medicamentos em toda a Rede Drogasil de farmácias, em todo o país. Outro benefício inédito do cartão SINCS para seus usuários é fruto da parceria com a rede GRAAL de Pós Graduação, empresa no segmento de educação e saúde em Odontologia.



ELETRICISTA DA CEMAR EM AÇÃO A TODO MOMENTO

EVITAR GAMBIARRA NA TOMADA-CURTO-CIRCUITO

Você sabe o que é um curto-circuito? Fique atento aos sinais de perigo!

Saiba quais são os principais fatores que podem provocar curtos-circuitos e evite acidentes com energia elétrica.

Entende-se que o curto-circuito elétrico se dá em virtude de uma elevada passagem de corrente elétrica, muito ou pouco acima do normal. E é justamente esse aumento repentino da tensão no circuito elétrico que ocasiona essa falha. Isso faz com que os aparelhos ou instalações que estejam conectadas a esse circuito elétrico parem de funcionar instantaneamente, podendo até queimá-los.

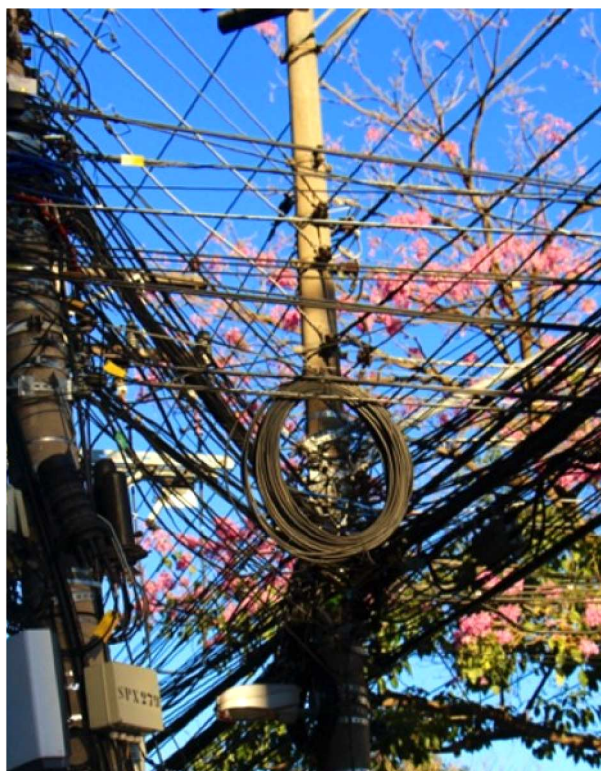
- Cheiro de queimado, vindo de um lugar desconhecido;
- Tomadas manchadas de preto, aparentando estarem sujas de fuligem ou queimadas;
- Lâmpadas queimando rápido demais;
- Queda de energia constante e sem motivos aparentes, ainda mais se você perceber que foi apenas em sua casa ou em alguns cômodos;
- Sobrecarga elétrica, ocasionando o desarmamento do disjuntor e a queima do fusível.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel, em 2017 foram registrados 1.387 casos de acidentes com energia elétrica no Brasil, sendo mais da metade desse número, casos com morte.

O ambiente doméstico é o local com maior ocorrência dos acidentes com energia elétrica e pequenas atitudes podem fazer da sua casa ou local de trabalho um lugar mais seguro e sem acidentes corriqueiros, ou fatais, com eletricidade.

Comece com atitudes preventivas, como solicitar uma revisão da instalação a um profissional a cada 5 anos e não ligar mais de um aparelho elétrico na mesma tomada por meio de benjamins, extensões, os conhecidos T's.

Os fios escondidos dentro das paredes podem até parecer inofensivos, afinal eles não possuem uma maneira de dizer se estão de fato bem, porém eles podem se transformar em grandes dores de cabeça quando não funcionam.



Prevenir ainda é melhor que remediar. Fique atento aos cuidados no dia a dia. Eletricidade não é brincadeira.

Por isso, é necessário ficar atento aos sinais que podem identificar um curto-circuito:

O Sétimo Guardião: no último capítulo, autor mata protagonista

Aguinaldo Silva já sabe que, no final de O Sétimo Guardião, escreverá cenas heroicas para um personagem que terá encarregado de ser o salvador de Luz (Marina Ruy Barbosa), mas ainda não decidiu quem terá esse desfecho. Gabriel (Bruno Gagliasso) ou Júnior (José Loreto): um dos dois protagonistas morrerá pela ruiva, de acordo com o autor.

“muita gente achando que a Luz deve acabar sozinha”, admitiu Silva em entrevista à colunista Patricia Kogut, do Jornal O Globo.

O que já é certo é que, antes de cair nessa situação tensa com Luz e Júnior, Gabriel vai conseguir salvar a fonte e estragar os planos malignos de Olavo (Tony Ramos). O guardião-mor sabotará as máquinas contratadas pelo ex-sócio de Valentina (Lília Cabral) para perfurar a fonte e não permitirá a exploração só para que sua mãe seja libertada da cadeia.

Olavo, no entanto, vai terminar a novela impune.

Aguinaldo Silva adiantou que o empresário vai sair ileso de seus crimes e ganhar ainda mais dinheiro.

Ele lucrará com uma outra fonte que jorrará um líquido tão precioso quanto a água azul protegida pela irmandade.

O autor ainda revelou que há um grande tesouro escondido no subsolo do casarão onde Gabriel mora. Além da fonte da juventude, existe uma caverna ainda mais profunda que guarda uma preciosidade arqueológica brasileira. “Numa caverna ainda não descoberta debaixo



do casarão, alguém vai achar um tesouro arqueológico. O que comprovou que existiu uma civilização no Brasil bem anterior às pessoas que hoje conhecemos como índios. Delírio de milionista? Não, na vida real já há provas bastante documentadas disso”, disse.

Outro spoiler de Silva

foi em relação ao serial killer que aterroriza os guardiões da trama.

Ele revelou que padre Ramiro (Ailton Graça) não será atacado e sobreviverá para contar a história da irmandade para os escolhidos para essa missão.

O Sétimo Guardião chega ao fim no próximo dia 17.

FAMOSOS

Vera Fischer renova contrato com a TV Globo: “Minha segunda casa”

Atriz desabafou sobre sua chegada na emissora, há 43 anos

Vera Fischer usou as redes sociais nesta terça-feira, 9, para contar uma novidade aos fãs. A atriz anunciou que renovou contrato com a TV Globo.

No Instagram, Vera, que integrou o elenco da novela ‘Espelho da Vida’ recentemente, publicou uma foto em que aparece de blusa de paetê prata, calça jeans rasgada no joelho e um sorriso estonteante.

“Meus queridos, hoje eu quero falar um pouco da minha história na Globo, essa empresa que considero minha segunda casa. São 43 anos de experiências das mais diversas que alguém possa imaginar”, escreveu ela, na legenda.

A atriz ainda contou como foi sua chegada na emissora. “Quando cheguei na Globo a emissora era jovem, tinha apenas 11 anos de fundação. Posso dizer que crescemos juntas e como amigas, estivemos sempre ao lado uma da outra. Nos grandes papéis, nos prêmios, nas glórias e também nos momentos mais difíceis. Ali fiz amigos maravilhosos e a maioria dos que tenho conheci lá. Minha vida é o meu trabalho”.

“É o que amo fazer! Trabalhar!”, contou a musa.

Vera continuou com seu desabafo. “Como diz o slogan, somos milhões de uns e na sexta passada eu



comemorei o início de mais um ciclo na TV Globo. Os jornais noticiaram, agora é minha vez. Contrato renovado e a expectativa de muito trabalho e grandes surpresas. Brindo com vocês e com meu time o sucesso dessa minha nova fase”, finalizou.

Fãs da atriz comemoraram a novidade. “Que maravilha, você merece esse reconhecimento”, escreveu um. “A emissora só tem a ganhar com seu talento e beleza”, disse outro. “Deusa. Você foi linda em ‘Espelho da Vida’ e a aguardarmos em

breve em um novo papel”, elogiou um terceiro. “Você também é responsável pelo grande sucesso da TV Globo”, ressaltou ainda um quarto.

Recentemente, a atriz posou com o colega de elenco Rômulo Arantes e se declarou: “Sempre dedicado”.